

Relatório de atividades e contas 2025



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

Março de 2026

ÍNDICE

ÍNDICE	2
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA	4
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025: RESUMO	8
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	19
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	22
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	26
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO....	27
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	28
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	52
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO	55
ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO.....	57
ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA.....	59
NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025	66
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025	68
ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025.....	72
.....	79
ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	80
.....	81
ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025.....	82
ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS	89



MISSÃO, VISÃO
E OBJETIVOS
DA ENA

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Relatório de Atividades e Contas tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- ❖ Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- ❖ Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- ❖ Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- ❖ Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- ❖ Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- ❖ Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.



MENSAGEM DA
PRESIDENTE DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto geopolítico difícil, com o agudizar de conflitos armados e a intensificação dos desafios ambientais e climáticos, com impactos cada vez mais visíveis nos territórios e nas comunidades. A nível europeu, reforçou-se a urgência de acelerar a transição energética, aumentar a resiliência aos eventos extremos e garantir uma transição justa e inclusiva. Neste contexto, a atuação local assume um papel determinante — e é neste compromisso que a ENA continua a afirmar-se no Território Arrábida.



Ao longo do ano, a ENA consolidou a sua intervenção nas áreas da eficiência energética, energias renováveis, adaptação às alterações climáticas e sensibilização da comunidade, apoiando os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra na implementação de políticas e projetos alinhados com as metas nacionais e europeias. Destaca-se o desenvolvimento e acompanhamento de Planos Municipais de Ação Climática, a promoção de soluções de eficiência energética em edifícios, frotas e iluminação pública, e o reforço do aproveitamento de energias renováveis e de modelos inovadores, como as comunidades de energia.

Durante este ano, a iniciativa Arrábida Zero Emissões ganhou expressão, afirmando-se como uma plataforma colaborativa para a descarbonização do território, envolvendo um conjunto alargado de entidades comprometidas com a neutralidade climática. Paralelamente, projetos como o Observatório Energético, o Turismo + Sustentável e o Ponto Energia Arrábida reforçaram a capacidade de monitorização, apoio técnico e proximidade à comunidade, contribuindo para decisões mais informadas e para a melhoria da eficiência no uso de recursos.

A ENA manteve também uma forte aposta na sensibilização, educação e capacitação, envolvendo a comunidade educativa, entidades locais e cidadãos em iniciativas que promovem a literacia energética e ambiental e incentivam a adoção de comportamentos mais sustentáveis. Este trabalho é essencial para garantir que a transição energética se faz com o envolvimento ativo de todos.

Os resultados alcançados em 2025 refletem o empenho da equipa da ENA, a colaboração estreita com os municípios e demais associados, e o contributo de parceiros e entidades que partilham esta visão. Num contexto de crescente exigência, continuaremos a trabalhar com determinação para promover um território mais resiliente, eficiente e sustentável.

Gostaria de expressar o meu sincero agradecimento a todos os que contribuíram para este percurso — equipa, administradores e conselheiros, associados, parceiros e comunidade. É com este esforço coletivo que continuamos a construir um futuro melhor para o Território Arrábida.

Renovamos o nosso compromisso com uma transição energética justa, inclusiva e orientada para o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Com gratidão,

Fernanda Pésinho

Presidente do Conselho de Administração da ENA



AÇÕES E
PROJETOS
DESENVOLVIDOS
EM 2025

AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025: RESUMO

As atividades desenvolvidas pela ENA em 2025, agrupadas em oito linhas de ação que seguidamente se descrevem, têm por base a missão e os objetivos definidos no seu plano de atividades, apresentando-se os beneficiários no quadro 1.

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais
○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios de Setúbal e Palmela
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar e da biomassa
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal
○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes
Iniciativas dirigidas a associados no âmbito de temáticas específicas

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição” – Espaços Energia
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento do Jardim das Energias ○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos ○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas ○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Iniciativa Arrábida 0 Emissões ○ Realização de eventos ○ Preparação e realização de atividades promocionais ○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais ○ Esclarecimento de associados e público em geral ○ Organização e participação em campanhas de sensibilização ○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

Quadro 1 - Beneficiários das ações no âmbito de protocolos, serviços e outros financiamentos

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	x	x	x		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	x	x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar e da biomassa	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de energia no Território Arrábida	x	x	x	x	x
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética e desenvolvimento do Plano de Ação Climática em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal		x			
Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PAESIMBRA), e do Plano de Ação Climática de Sesimbra			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes	x	x			x
Iniciativa Arrábida0Emissões	x	x	x	x	x
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
“Ponto de Transição” – Espaços Energia	x	x	x		x

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Dinamização do Jardim das Energias		X			X
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	X	X	X	X	X
Formação e qualificação dos técnicos da ENA	X	X	X	X	X
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X	X	X	X	X
Preparação e realização de atividades promocionais	X	X	X	X	X
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	X	X	X	X	X
Esclarecimento de associados e público em geral	X	X	X	X	X
Organização e participação em campanhas de sensibilização	X	X	X	X	X
Participação em eventos e conferências	X	X	X	X	X
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	X	X	X	X	X
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	X	X	X	X	X
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	X	X	X	X	X
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	X	X	X	X	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	X	X	X	X	
Formas de financiamento da ENA	X	X	X	X	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	X	X	X		X
WESHARE	X	X	X	X	X
Plan4Cold	X	X	X		
SUPERSHINE	X	X	X		X
AGILE	X	X	X	X	X
ProLIGHTmed	X	X	X		X
INFIRE	X	X	X		X
Ponto de Transição – Espaço Energia Arrábida	X	X	X		X
Observatório Energético	X	X	X		
Turismo + Sustentável					X
Frio Eficiente	X	X	X	X	
Regadio Eficiente					X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	X	X	X	X	X
SECRETARIADO	X	X	X	X	X

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESCOLAS, EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2025, a ENA prosseguiu o desenvolvimento desta atividade em estreita colaboração com os serviços técnicos municipais, assegurando o levantamento e sistematização de dados e a elaboração de planos energéticos alinhados com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Foram ainda promovidas ações no âmbito de projetos financiados pelo PPEC e Life-CET, descritos em Anexo B, com destaque para o projeto Plan4Cold (Life-CET) no âmbito do qual foi dada especial atenção à participação ativa dos municípios do Território Arrábida, nomeadamente através da consciencialização dos seus decisores e capacitação da suas equipas, com vista à elaboração de Planos Locais Sustentáveis de Aquecimento e Arrefecimento adaptados às suas especificidades climáticas e operacionais, e dando cumprimento à Diretiva de Eficiência Energética (EED).

Objetivos propostos para 2025:

Levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Atingido:

- Apoio na implementação e monitorização do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do município de Setúbal.
- Monitorização de medidas de eficiência energética, e divulgação de resultados, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), projeto “Frio Eficiente”, no município de Palmela.
- Apoio na implementação e monitorização das medidas previstas nos roteiros de descarbonização para o Território Arrábida, que atualmente conta com 35 signatários do memorando de entendimento para a Neutralidade Carbónica.
- Desenvolvimento de plano de ação para a eficiência energética em edifícios municipais de Setúbal.
- Estabelecimento de medidas e plano de racionalização energética dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

A melhoria das condições de funcionamento e dos sistemas energéticos em edifícios públicos constitui um fator determinante para a eficiência energética. Em 2025, a ENA reforçou o apoio técnico nesta área, numa lógica de proximidade aos seus associados.

No âmbito do projeto Caderneta Energética, e na sequência da instalação de equipamentos de medição de parâmetros ambientais interiores, a ENA deu continuidade à monitorização do desempenho dos sistemas de climatização em diversos equipamentos municipais, contribuindo para a atualização dos respetivos planos de manutenção.

Objetivos propostos para 2025:

Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais

Atingido:

- Apoio aos municípios de Setúbal, Sesimbra e Palmela, na identificação de áreas a melhorar e planeamento das intervenções.
- Monitorização da qualidade do ar interior e de parâmetros de climatização nas Piscinas Municipais de Setúbal, Palmela, Pinhal Novo e Sesimbra, no Cineteatro e Biblioteca Municipal de Sesimbra.

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

As auditorias energéticas mantiveram-se como uma das principais áreas de intervenção da ENA, permitindo caracterizar consumos, identificar medidas de eficiência e avaliar a sua viabilidade técnica e económica.

Em 2025, esta atividade prosseguiu sobretudo em edifícios municipais e de entidades associadas, dando origem a planos de racionalização de consumos.

Objetivos propostos para 2025:

Auditar 3 edifícios e equipamentos.

Atingido:

- No município de Setúbal:
- ✓ Avaliações energéticas a 27 edifícios municipais no âmbito do Plano de ação para a melhoria do desempenho energético nos edifícios municipais de Setúbal. Identificadas

127 potenciais medidas de melhoria do desempenho energético e apresentação dos resultados para identificação da estratégia de intervenção e realizar.

- ✓ Auditorias iniciais às entidades concorrentes da 3ª edição do Selo Verde.
- No âmbito da colaboração com os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS):
- ✓ Auditoria energética SGCIE (Sistemas de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia).
- ✓ Avaliação de desempenho dos grupos elevatórios.
- ✓ Apoio no desenvolvimento do plano de investimentos.
- No município de Sesimbra:
 - ✓ Realização de auditorias às Oficinas Gerais.
- No município de Palmela:
 - ✓ Avaliação dos consumos de energia na estação elevatória de Palmela.
 - ✓ Desenvolvimento de interface para recolha e gestão de energia no abastecimento de água.
 - ✓ Realização de auditorias energéticas e avaliação dos consumos de energia em várias instalações municipais.
 - ✓ Avaliação energética à metalúrgica Palmelense, no âmbito da iniciativa Eco Empresas.

Apoio à gestão da iluminação nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra

A iluminação pública é uma área estratégica para os municípios, com impacto direto na segurança, acessibilidade e custos energéticos.

Em 2025, a ENA apoiou os municípios de Palmela e Setúbal na monitorização de contratos de desempenho energético associados à substituição de sistemas por tecnologia LED.

Paralelamente, deu continuidade ao projeto ProLIGHTmed, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de otimização da iluminação pública, incluindo a adaptação de ferramentas de gestão desenvolvidas pela agência que permitem elaborar e monitorizar o cadastro da Iluminação Pública.

Objetivos propostos para 2025:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública nos Municípios de Setúbal e Palmela, nomeadamente através da implementação do projeto ProLIGHTmed, do Interreg Euro Med.

Atingido:

- No município de Setúbal:
- ✓ Acompanhamento e avaliação dos processos de medição e monitorização dos contratos de desempenho energético com Empresa de Serviços Energéticos (ESE) no âmbito de investimentos em LED na Iluminação Pública (IP).
- ✓ Elaboração de parecer sobre relatórios de acompanhamento.
- No município de Palmela:
- ✓ Participação na Comissão de Acompanhamento ao Contrato ESE do Município relativo à iluminação Pública, enquanto entidade independente para avaliação das poupanças e implementação do contrato.
- ✓ Elaboração de parecer sobre relatório de acompanhamento anual do contrato ESE na IP.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

A auditoria energética a frotas consolidou-se como uma área relevante da atuação da ENA, contribuindo para a melhoria do desempenho energético das entidades associadas.

Em 2025, esta atividade incluiu a identificação de medidas de eficiência, a elaboração e acompanhamento de planos de racionalização de consumos e o apoio à classificação energética das frotas, conforme estabelecido no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Segmento dos Transportes).

Objetivos propostos para 2025:

- Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST.
- Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE.
- Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus.
- Incentivar os Municípios da ENA a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.

Atingido:

- Relatórios trimestrais e anuais no âmbito da implementação do RGCE – Transportes para a empresa TST, nomeadamente o acompanhamento do seu plano de racionalização.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

Em 2025, a ENA apoiou os seus associados na identificação de necessidades, seleção de soluções e aquisição de equipamentos energeticamente eficientes, promovendo critérios de sustentabilidade ambiental e energética.

A participação em projetos nacionais e europeus permitiu reforçar este apoio, nomeadamente através da implementação de soluções no âmbito dos projetos PPEC +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H₂O, Edulux 2,3+, Observatório Energético, Frio Eficiente, Supershine e INFIRE. Paralelamente, a ENA prestou apoio técnico e administrativo e promoveu o acesso a financiamento para novas soluções de eficiência energética e energias renováveis.

Objetivos propostos para 2025:

Dar continuidade ao apoio aos seus associados através da monitorização e implementação dos projetos, +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H₂O e Edulux 2,3+, Observatório Energético, Frio Eficiente, Supershine e INFIRE, e procurar soluções de financiamento através de novas candidaturas, respondendo a interesses específicos.

Atingido:

- No município de Setúbal:
 - ✓ Apoio na implementação e monitorização do projeto de instalação de sistema solar fotovoltaico no pavilhão João dos Santos, no âmbito do PRR, bem como apoio técnico para a requalificação de todo o edifício.
 - ✓ No âmbito do projeto Supershine, partilha de informação sobre modelos inovadores de gestão eficiente de energia em edifícios.
- Nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra:
 - ✓ Monitorização das tecnologias instaladas para otimização dos sistemas de iluminação interior (no âmbito do projeto Edulux 2,3+).
- Implementação do projeto frio Eficiente:
 - ✓ Monitorização das tecnologias instaladas para otimização dos sistemas e frio, nos Mercados Municipais de Pinhal Novo e Palmela, e em instalações da Docapesca em Setúbal, Sesimbra e Sines.
- No âmbito do projeto H₂O eficiente:
 - ✓ Monitorização do sistema de eletrobombas instalado na rede de abastecimento de águas de Palmela, Estação Elevatória de S. João.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

A certificação energética constitui uma área de intervenção estratégica da ENA, reconhecida pela qualidade técnica e capacidade de resposta. Em 2025, a agência continuou a apoiar os municípios e outras entidades associadas nos processos de certificação energética, incluindo a avaliação técnica e económica de medidas de melhoria, em conformidade com o Sistema de Certificação Energética (SCE).

Objetivos propostos para 2025:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão.

Certificar 20 edifícios.

Atingido:

- No município de Setúbal:
 - ✓ Certificação de 17 Frações de Habitação Pública.
 - ✓ Apoio à requalificação e certificação do Pavilhão João dos Santos.
 - ✓ Certificação da Escola Secundária de Bocage.
- No município de Palmela:
 - ✓ Certificação energética de edifícios residenciais.
 - ✓ Certificação de novas frações de habitação pública em Palmela e Pinhal Novo, no âmbito de candidatura ao PRR.

DESENVOLVIMENTO DOS OBSERVATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

A disponibilização de dados fiáveis sobre consumos energéticos e de recursos é fundamental para apoiar a tomada de decisão e a definição de políticas de sustentabilidade. Neste contexto, a ENA tem vindo a desenvolver o Observatório de Sustentabilidade, que permite monitorizar consumos e emissões de gases com efeito de estufa.

Em 2025, a ENA prosseguiu o desenvolvimento dos projetos Observatório Energético e Turismo + Sustentável (PPEC), com a criação de plataformas digitais para recolha e análise automática de dados de consumo, produção de indicadores e monitorização em tempo real. O projeto Turismo + Sustentável, sucessor da iniciativa Por Um Turismo Sustentável, visa ainda apoiar a gestão eficiente de energia e água no setor hoteleiro.

O Observatório Energético articula-se com outros projetos, como o Esmartcity (Interreg MED), reforçando a integração e análise de dados a nível territorial (Figura 1).

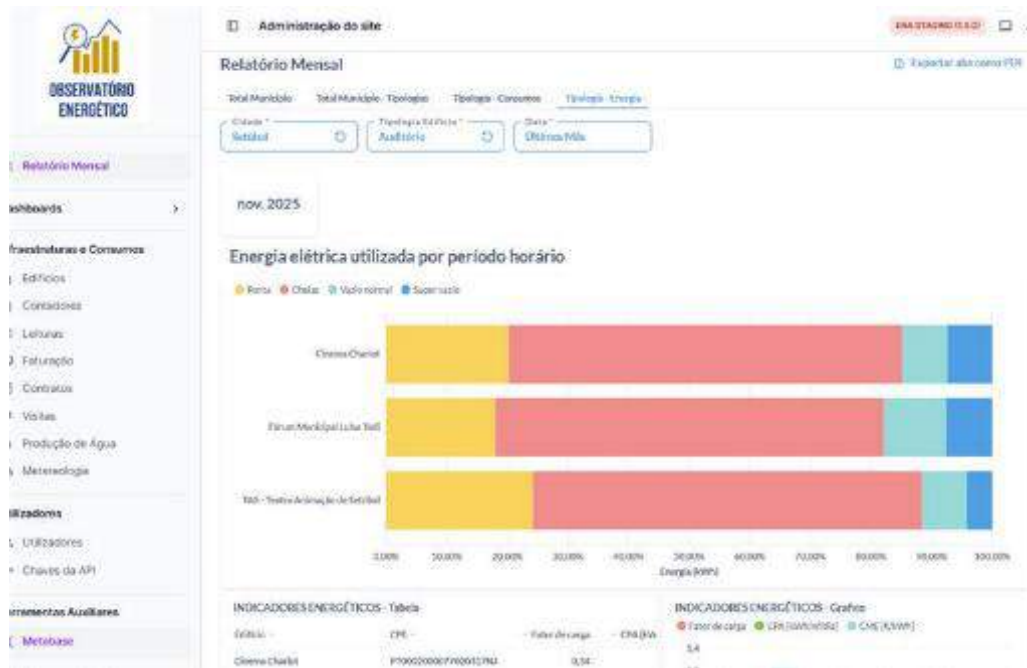


Figura 1 – Página da plataforma digital do projeto Observatório Energético

Objetivos propostos para 2025:

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Observatório Energético, a utilizar nos observatórios dos Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Turismo + Sustentável.

Apresentar relatórios trimestrais.

Participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

Atingido:

- Criada a plataforma informática do projeto Observatório Energético, para análise automatizada dos dados dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, bem como a interpretação em tempo real das tendências e deteção de desvios.
- Desenvolvimento de sessões de capacitação dirigidas aos municípios.
- Criada a plataforma informática do projeto Turismo + Sustentável e preparação das ações de capacitação da comunidade de hotéis-piloto.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

O Território Arrábida apresenta elevado potencial para a produção de energia a partir de fontes renováveis, nomeadamente solar e biomassa residual de origem agrícola e florestal. A valorização destes recursos nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra passa pela sua caracterização e gestão, promovendo projetos locais e avaliando a viabilidade técnica e económica da produção de energia térmica e elétrica para autoconsumo ou injeção na rede. Importa ainda incentivar a sua utilização para aquecimento e a substituição de sistemas convencionais por soluções mais eficientes.

Em 2025, a ENA deu continuidade à realização de auditorias e diagnósticos energéticos, apoiando os seus associados na identificação de soluções adequadas e procurando oportunidades de financiamento de soluções de bioenergia.

Objetivos propostos para 2025:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito dos projetos Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Supershine e INFIRE, junto dos seus municípios e restantes associados.

Analisar o potencial produtivo de biomassa agroflorestal, procurar fontes de financiamento e desenvolver projetos de valorização energética.

Atingido:

- No âmbito do projeto Regadio Eficiente:
 - ✓ Monitorização dos 8 sistemas fotovoltaicos instalados, nas explorações agrícolas do projeto-piloto.
 - ✓ Medição dos consumos para aferição das poupanças de energia.
- No âmbito do projeto BundleUp NEXT, apoiado o desenvolvimento de centrais fotovoltaicas no IPS e BlueBiz, eventualmente a integrar em Comunidades de Energia Renovável.
- Apoio ao associado aicep Global Parques no concurso para extensão da cobertura fotovoltaica em estacionamento na ZILS.
- Apoiado o município de Palmela na identificação de receitas a reclamar como compensação pela instalação de centrais fotovoltaicas no seu território.

INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RENOVÁVEIS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS

A identificação de oportunidades de financiamento para a instalação de sistemas de produção de energia renovável em edifícios públicos constitui uma prioridade, tendo em conta o potencial existente no Território Arrábida.

Em 2025, a ENA colaborou com os municípios na identificação de apoios financeiros, promovendo a instalação de sistemas fotovoltaicos e coletores solares térmicos, sobretudo em escolas, bem como a substituição de caldeiras a diesel ou gás propano por soluções a biomassa.

Objetivos propostos para 2025:

Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Atingido:

- Em Setúbal:
 - ✓ Desenvolvimento do projeto de execução da instalação fotovoltaica e certificação energética (*ex-ante*) do Pavilhão João dos Santos.
 - ✓ Realização de planos de pormenor para três centrais fotovoltaicas a instalar nos SMS.
 - ✓ Estudo de viabilidade para a implementação de sistemas fotovoltaicos em edifícios públicos, com vista à implementação de autoconsumos coletivos.
- Em Palmela:
 - ✓ Monitorização do impacto, em termos de emissões evitadas, dos projetos solares fotovoltaicos instalados no município.

COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL NO TERRITÓRIO ARRÁBIDA

As comunidades de energia renovável, enquadradas pelo Pacote de Energia Limpa da União Europeia e pelo Decreto-Lei n.º 162/2019, permitem a produção, armazenamento e partilha local de energia entre cidadãos, empresas e entidades públicas, assumindo um papel relevante na transição energética. Apesar do enquadramento favorável, persistem desafios à sua implementação.

A ENA iniciou a sua intervenção neste tema em 2022, em colaboração com a aicep Global Parques, com o objetivo de criar uma comunidade de energia em Sines, com perspetiva de expansão para Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Em 2025, no âmbito do projeto WESHARE (Life-CET), a ENA reforçou o apoio à implementação desta comunidade, organizando reuniões de esclarecimento e promovendo a participação de entidades relevantes, informando sobre os benefícios, incluindo a redução de custos energéticos e o incentivo à eficiência energética.

Objetivos propostos para 2025:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques, contando com o apoio ao projeto WESHARE (Life-CET).

Atingido:

- Implementação das ações do projeto WESHARE e envolvimento, com o apoio da aicep Global Parques, de todas as entidades relevantes localizadas na ZILS (parque de Sines) com vista à análise do investimento necessário e desenvolvimento do modelo de negócio mais adequado à criação de uma comunidade de energia renovável.
- Identificação de oportunidades de criação de comunidades de energia nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO PARA O CLIMA E A ENERGIA, E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

A ENA prosseguiu, em 2025, o apoio aos seus associados no desenvolvimento e acompanhamento de planos de ação para a energia e o clima, contribuindo para os objetivos de neutralidade climática da União Europeia. A sua atuação centrou-se na definição e implementação de medidas de mitigação, com destaque para a redução de emissões em setores como os transportes e a agricultura, e de adaptação às alterações climáticas, com especial enfoque nas zonas urbanas e costeiras mais vulneráveis.

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida (2021–2022) serviram de base à elaboração dos Planos Municipais de Ação Climática, apresentados ao abrigo da Lei de Bases do Clima, com apoio técnico da ENA. Neste contexto, a agência manteve a colaboração com os municípios na implementação e monitorização das medidas definidas.

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

No âmbito da estratégia de sustentabilidade do Município de Palmela, alinhada com o PAESP, a ENA continuou a prestar apoio técnico na implementação de projetos, elaboração de estudos e identificação de soluções e oportunidades de financiamento.

Em 2025, este apoio incluiu a realização de auditorias, a identificação de melhorias no desempenho energético dos serviços municipais e a atualização das matrizes energética e de emissões de gases com efeito de estufa.

A ENA acompanhou ainda a definição de novas medidas de redução de emissões e a atualização dos compromissos climáticos, no âmbito do desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática.

Objetivos propostos para 2025:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade.

Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Contribuir para o desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática.

Atingido:

- Produção das matrizes energética e de emissões de CO₂ a nível municipal.
- Implementação da iniciativa Bibliotecas Verdes nas bibliotecas escolares do município, em conjunto com a Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal e a Rede de Bibliotecas Escolares.
- Apoio à implementação da iniciativa Eco Empresas.
- Divulgação do Guia de Boas Práticas para as Bibliotecas Escolares e do Jogo Biblioteca Verde.
- Cálculo da pegada de Carbono da Biblioteca Municipal de Palmela.
- Apoio na elaboração do Plano de Ação Climática, com base no Plano de Adaptação de Palmela às Alterações Climáticas, elaborado no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida, coordenado pela ENA e financiado pelo Programa EEA Grants.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)

O Município de Setúbal, signatário do Pacto de Autarcas desde 2018, tem contado com a ENA como parceiro técnico na implementação e monitorização do seu plano de ação, que integra medidas de eficiência energética, energias renováveis e adaptação às alterações climáticas.

A ENA manteve o apoio técnico ao município, em 2025, acompanhando a implementação das medidas e avaliando os seus impactos no consumo de energia e nas emissões de gases com efeito de estufa, em articulação com os serviços municipais e outros atores locais. Paralelamente, colaborou na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática e deu continuidade à realização de auditorias e ao acompanhamento das iniciativas associadas ao Selo Verde.

Objetivos propostos para 2025:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município, no âmbito do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima (PASEC), e do Plano de Ação Climática de Setúbal.

Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Atingido:

- Atualização das matrizes energéticas e de emissões de CO₂.

- Auditorias energéticas e ambientais levadas a cabo em entidades participantes na iniciativa Selo Verde, com monitorização, indicação de melhorias a implementar, avaliação e reporte.
- Apoio na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal.

Desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA) e do Plano de Ação Climática de Sesimbra

Na sequência da adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas, a ENA mantém o seu apoio a equipa municipal na definição de áreas prioritárias de intervenção, no diagnóstico energético e na identificação de medidas a integrar nos instrumentos de planeamento climático.

Este apoio incluiu a promoção de parcerias e a identificação de oportunidades de financiamento para a implementação das ações previstas. Em 2025, a ENA manteve a dinamização destas articulações, contribuindo para a concretização das medidas definidas.

Objetivos propostos para 2025:

Desenvolver o PAESIMBRA e o Plano Municipal de Ação Climática.

Atingido:

A ENA atualizou as matrizes energéticas e de emissões para o município de Sesimbra, tendo proposto os passos a seguir e os setores a considerar na elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima, e o Plano Municipal de Ação Climática de Sesimbra.

Iniciativa Arrábida Ø Emissões

A iniciativa Arrábida Ø Emissões, desenvolvida pela ENA na sequência do projeto EUCityCalc, baseia-se nos Roteiros de Descarbonização para os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, com o objetivo de promover a transição para a neutralidade climática e uma visão estratégica comum para o território.

O acompanhamento desta iniciativa é assegurado através de um espaço web dedicado (Figura 2), que permite monitorizar o processo de descarbonização, divulgar projetos de redução de emissões e reforçar a articulação entre os signatários do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida. Em 2025, realizaram-se duas reuniões do grupo de acompanhamento.



Figura 2 – Sítio Web da iniciativa Arrábida Ø Emissões

Atingido:

- Desenvolvimento da iniciativa Arrábida Ø Emissões, promoção junto de parceiros relevantes e acompanhamento do grupo de signatários.
- Cálculo das emissões associadas aos projetos de entidades signatárias.
- Atualização do sítio Web para divulgação de dados de monitorização e partilha de informação sobre projetos de interesse.
- Organização de 2 reuniões periódicas para apresentação da evolução das emissões associadas aos projetos associados.
- Ligação a parcerias relevantes e identificação de temas de interesse para os signatários.

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A promoção de transportes sustentáveis, incluindo a mobilidade elétrica, o reforço do transporte público e dos modos suaves, constitui uma prioridade alinhada com as políticas europeias de mobilidade.

Em 2025, a ENA apoiou o desenvolvimento e implementação de políticas de mobilidade sustentável adaptadas às especificidades de cada concelho, promovendo soluções de transporte coletivo e modos suaves, assentes em critérios de eficiência energética, sustentabilidade ambiental e viabilidade económica. Paralelamente, deu continuidade ao apoio aos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra na implementação do Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, incentivando o desenvolvimento de infraestruturas e soluções de mobilidade elétrica e reforçando o papel dos municípios como agentes de mudança.

Objetivos propostos para 2025:

- Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida.
- Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas e de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Atingido:

- Acompanhamento da utilização dos três postos de carregamento rápido de veículos elétricos instalados no Território Arrábida no âmbito do projeto EnerNETMob (Interreg MED).
- Apoio na análise dos transportes segundo perspetivas de consumo de energia e emissões de CO₂.
- Participação no grupo de trabalho sobre Transporte Público na Península de Setúbal, em conjunto com as demais Agências de Energia da região, tendo como objetivo primordial caracterizar o impacto do passe Navegante no incremento do transporte público na Península de Setúbal.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

INTEGRAÇÃO DAS COMPONENTES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM PROJETOS, REGULAMENTOS E PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A ENA colaborou com os municípios do Território Arrábida na integração de princípios de sustentabilidade ambiental no planeamento urbano, promovendo a transição energética, a descarbonização e a adaptação às alterações climáticas. Em 2025, apoiou as áreas de regulamentação, planeamento e gestão do território, acompanhando processos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a ação climática. Este apoio incluiu contributos para a definição de orientações em planos de ordenamento e integração de critérios de eficiência energética e hídrica em regulamentos municipais.

No âmbito dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida (PLAAC-Arrábida), a ENA deu continuidade à identificação de oportunidades de financiamento para a implementação das medidas previstas. Neste contexto, destacou-se o desenvolvimento de projetos como INFIRE (Interreg Euro-MED), Plan4Cold (Life-CET) e AGILE (Horizonte Europa), que promovem soluções de base natural em espaços urbanos, o desenvolvimento de planos locais de arrefecimento e o reforço da capacidade municipal para avaliar e gerir eventos climáticos de elevado impacto, contribuindo para a resiliência do território.

Objetivos propostos para 2025:

- Continuar a implementação dos projetos INFIRE, Plan4Cold e Agile.
- Colaborar com os municípios de Setúbal e Palmela na elaboração, implementação e monitorização dos Planos de Ação Climática, apoiando o município de Sesimbra neste processo.
- Identificar e recorrer a programas de financiamento para implementação das medidas preconizadas no PLAAC-Arrábida.
- Participar em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Ação Climática.

Atingido:

- Implementação do projeto INFIRE e envolvimento das unidades municipais responsáveis pelas áreas de intervenção.
- Gestão administrativa dos procedimentos para instalação dos projetos-piloto.
- Participação ativa na conceção de Planos Municipais de Ação Climática e colaboração com unidades orgânicas municipais responsáveis pelas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, gestão e ordenamento do território e avaliação de projetos sob os pontos de vista energético e ambiental.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da missão de apoiar os seus associados e promover o crescimento sustentável do Território Arrábida, a ENA manteve, em 2025, o desenvolvimento de estratégias de colaboração, não apenas no contexto de projetos financiados, mas reforçando a sua ligação à comunidade. A agência continuou a promover a adoção de comportamentos mais responsáveis no uso dos recursos, mobilizando diferentes atores locais para incentivar uma cultura de eficiência energética e ambiental.

Neste contexto, a comunicação, a educação e a disseminação de informação constituíram áreas centrais de intervenção, com o objetivo de capacitar os cidadãos enquanto produtores e consumidores de energia e apoiar decisões mais informadas e sustentáveis. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se a produção de materiais de sensibilização, a disponibilização de informação através de plataformas digitais e o reforço da divulgação dos projetos e iniciativas em curso, bem como a dinamização de parcerias e do trabalho em rede com entidades do território.

INICIATIVAS SELO VERDE, ECO EMPRESAS E BIBLIOTECAS VERDES

A iniciativa Selo Verde constitui um instrumento de certificação ambiental promovido pela Câmara Municipal de Setúbal, em parceria com a ENA, desenvolvido no âmbito da adesão municipal ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia. Este mecanismo visa fomentar a capacitação e o envolvimento da sociedade civil na mitigação e adaptação às alterações climáticas, através da avaliação do desempenho ambiental de entidades locais.

No contexto da 3.ª edição do Selo Verde, foram conduzidas sessões técnicas presenciais com o objetivo de definir e consolidar a metodologia de avaliação a aplicar. Adicionalmente, foram realizadas nove auditorias técnicas a entidades candidatas, incidindo sobre critérios de eficiência energética, gestão de recursos e sustentabilidade ambiental. Destas ações resultou a elaboração de Relatórios de Avaliação e Diagnóstico individualizados, bem como de um Relatório de Identificação de Oportunidades de Melhoria, contendo recomendações técnicas orientadas para a otimização do desempenho ambiental das entidades avaliadas.

A iniciativa Eco Empresas foi desenvolvida pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito da criação de projetos e mecanismos de envolvimento da comunidade para implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Palmela (PAESP), nomeadamente de cidadãos e empresas localizadas neste Concelho. A ENA deu continuidade ao apoio ao Município na divulgação, implementação, envolvimento da comunidade e acompanhamento desta iniciativa.

No âmbito do projeto Bibliotecas Verdes, desenvolvido nas bibliotecas escolares do concelho de Palmela, a ENA contribuiu com conteúdos educativos sobre ambiente e energia, bem como com a criação de atividades e ferramentas de sensibilização. Foram também realizadas reuniões presenciais para apresentar o projeto Maletas da Sustentabilidade e o Guia de Boas Práticas

Ambientais para Bibliotecas Escolares, elaborados pela ENA em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares e o Município de Palmela.

Dando continuidade a esta iniciativa, a ENA e a Biblioteca Municipal de Palmela estão a desenvolver o cálculo da pegada de carbono deste edifício municipal, avaliando os consumos associados às diferentes atividades da biblioteca.

Objetivos propostos para 2025:

Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde e Bibliotecas Verdes.

Atingido:

- **Selo Verde** – Foram organizadas reuniões presenciais com a equipa da Câmara Municipal de Setúbal.

Foram realizadas auditorias, avaliações de diagnóstico e oportunidades de melhoria às seguintes entidades: Associação Académica do IPS, Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Básica Luísa Todi, Junta de Freguesia de São Sebastião, Junta de Freguesia do Sado, União das Freguesias de Setúbal, Gramas a Granel, Cris Anima & Cabelos ao Vento e Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão (LASA).

Conclusão e entrega de relatórios aos participantes.

- **ECO empresas** - Realizada avaliação à metalúrgica Palmelense no âmbito desta iniciativa.
- **Pegada de Carbono** – Desenvolvidas reuniões presenciais no âmbito do desenvolvimento da Pegada de Carbono da Biblioteca Municipal de Palmela. Recolha de informação necessária para o cálculo da pegada de carbono da Biblioteca de Palmela.

INICIATIVAS DIRIGIDAS A ASSOCIADOS NO ÂMBITO DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS

A atividade da ENA é orientada para o apoio direto aos seus associados, com os quais mantém uma colaboração próxima. Em 2025, foram identificadas áreas prioritárias de intervenção e, sempre que pertinente, promovidas iniciativas dirigidas a trabalhadores e decisores das entidades associadas, dando continuidade ao desenvolvimento de ações no âmbito de temas com interesse para os seus associados, incentivando a sua participação em campanhas de sensibilização e em atividades ligadas aos projetos em curso.

Objetivos propostos para 2025:

Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Atingido:

Em 2025 os associados da ENA foram incentivados a participar em diversas ações descritas nos capítulos “Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia” e “Preparação e realização de atividades promocionais”:

- No âmbito do projeto INFIRE, as sessões de capacitação sobre soluções de base natural, bem como a participação na iniciativa Arrábida Ø Emissões, de acompanhamento dos roteiros de descarbonização do Território Arrábida.
- Seminário Energia Verde – Um Cluster de Sustentabilidade: debate sobre os desafios e oportunidades que as energias renováveis apresentam para o Município de Palmela e respetivo território, organizado pela Câmara Municipal de Palmela em parceria com a ENA;
- Webinar WESHARE – Modelos de Negócio para Comunidades de Energia em Parques Empresariais: apresentação das primeiras perspetivas dos pilotos em desenvolvimento do projeto WESHARE na Bélgica (Antuérpia), Espanha (Getafe) e Portugal (Sines), mostrando como os novos modelos de negócio podem apoiar a implementação e replicação de comunidades de energia em parques empresariais em toda a Europa;
- Workshop SUPERSHINE – ferramentas do projeto: sessão de capacitação para partilhar conhecimento prático, contributos de especialistas e aprendizagens resultantes da implementação do projeto nas suas Cidades Farol e Cidades Seguidoras. Demonstração como abordagens financeiras, ambientais e técnicas podem ser articuladas para apoiar a reabilitação sustentável de edifícios destinados a agregados familiares vulneráveis em diferentes contextos europeus.

RECOLHA, SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE PROGRAMAS E LINHAS DE APOIO A PROJETOS E INVESTIMENTOS

No âmbito do Programa-Quadro 2021-2027, a ENA continuou a reunir e sistematizar informação relevante para apoiar os seus associados na conceção e obtenção de financiamento para projetos que promovam uma economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais. Para esse efeito, organizou sessões de esclarecimento sobre oportunidades de financiamento, fomentou parcerias com entidades relevantes e acompanhou a evolução das linhas de apoio a nível europeu e nacional.

Em 2025, a ENA reforçou a sua participação em consórcios e estabeleceu parcerias estratégicas, prestando também apoio aos associados na preparação de candidaturas. Paralelamente, divulgou novos programas nacionais de apoio à eficiência energética e eletrificação, como o E-LAR e o Bairros + Sustentáveis, e promoveu ações presenciais de formação e capacitação, em particular no âmbito dos projetos AGILE, INFIRE e Plan4Cold.

“PONTO DE TRANSIÇÃO” – ESPAÇO ENERGIA (PONTO ENERGIA ARRÁBIDA)

Iniciado em 2022 como projeto piloto coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação da ENA, do CENSE (FCT-NOVA) e da RNAE, o Ponto de Transição continua a afirmar-se como uma iniciativa de combate à pobreza energética em Portugal. Baseado num modelo de proximidade a nível municipal e de freguesia, o projeto apoia as famílias na melhoria do desempenho energético das suas habitações, promovendo uma transição energética mais justa.

Instalado num contentor marítimo reutilizado e adaptado para escritório, o Ponto de Transição disponibiliza atendimento especializado para esclarecer dúvidas sobre faturas de energia, identificar apoios financeiros para renovação energética das habitações, apoiar candidaturas e realizar avaliações energéticas gratuitas.

Complementarmente, e no âmbito da criação da rede nacional de Espaço Energia, coordenada pela ADENE, a ENA e os municípios do Território Arrábida integraram, em 2025, a iniciativa “Espaços Energia”, tendo criado, na sede da ENA, o Ponto Energia Arrábida, que atua como um balcão único de atendimento e serviços, inteiramente dedicado às questões da energia, disponibilizando informação e apoio à população ao nível da literacia energética, da melhoria da eficiência e redução de gastos com energia, através de aconselhamento gratuito sobre faturas de energia, apoio na obtenção de financiamento para renovação energética, avaliações energéticas gratuitas e assessoria em soluções de eficiência e energias renováveis.

Objetivos propostos para 2025:

Criar um Espaço Energia nas instalações da ENA, ou

Instalar e desenvolver o Ponto de Transição em novas localizações do Território Arrábida.

Atingido:

Durante 2025, foram:

- Inaugurado o Ponto Energia Arrábida, em fevereiro de 2025, nas instalações da ENA.
- Acompanhados cerca de 60 beneficiários no Programa Vale Eficiência, com diagnóstico de necessidades, acompanhamento de orçamentação e obra, e análise e submissão de documentação para conclusão dos processos de financiamento.
- Atendidos 48 utentes no âmbito do apoio ao programa E-Lar, ajudando, direta e indiretamente, a emitir cerca de 20 vouchers para este apoio.
- Atendidos presencialmente cerca de 20 cidadãos e recebidos contactos de utentes interessados em obter informações sobre faturas, medidas de apoio em curso, constituição de comunidades de autoconsumo coletivo e organização comunitária para remodelação eficiente de edifícios.



Figura 3 – Inauguração do Ponto Energia Arrábida

FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO NAS ÁREAS DO AMBIENTE E DA ENERGIA

Desenvolvimento do Jardim das Energias

O **Jardim Multissensorial das Energias** resulta de uma iniciativa do Município de Setúbal, com o apoio da ENA, que transformou um espaço público de passagem num jardim inclusivo dedicado à sensibilização para as energias renováveis. Concebido para acolher todos os públicos, incluindo pessoas com limitações físicas ou cognitivas, o jardim promove também a integração social através da ligação com as comunidades dos bairros envolventes.

Situado na Escarpa de Santos Nicolau, o espaço oferece um percurso interpretativo com equipamentos interativos e painéis informativos que proporcionam uma experiência multissensorial. Esta abordagem estimula a experimentação e reforça a sensibilização para o uso eficiente da energia e das fontes renováveis.

Em 2025, a ENA continuou a divulgar e dinamizar o **Jardim das Energias** através dos seus canais de comunicação, acompanhando visitas e promovendo este espaço educativo na cidade de Setúbal.

Objetivos propostos para 2025:

Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Continuar a realizar, com frequência mensal, as Tertúlias do Jardim.

Atingido:

Apoio técnico na gestão dos equipamentos das estações.

Acompanhamento de visitas pontuais.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

Em 2025, a preparação e implementação de um plano de formação nas áreas do ambiente e da energia assumiu particular relevância, em articulação com os projetos nacionais e europeus em curso. Desenvolvidas, em alguns casos, em parceria com outras entidades, estas ações visaram reforçar competências e promover boas práticas em eficiência energética e sustentabilidade.

A oferta formativa foi dirigida a diferentes públicos, incluindo técnicos municipais, técnicos de empresas associadas e não associadas à ENA, professores, entidades locais e parceiros envolvidos nos projetos em desenvolvimento.

Objetivos propostos para 2025:

Implementar 2 sessões de formação.

Atingido:

Em 2025 foram realizadas sessões de formação no âmbito dos seguintes projetos e iniciativas:

- Living Lab sobre Soluções Baseadas na Natureza, integrado no projeto URWAN. Atividade de cocriação aberta às autoridades locais, comunidades, especialistas, e organizações interessadas na requalificação dos espaços urbanos com foco na sustentabilidade. Aprendizagem e partilha sobre a introdução de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) enquanto práticas inovadoras para a melhoria da gestão da água (1 e 2 de julho).
- Teste de stress (Nível 1) no âmbito do projeto AGILE, focado em eventos de Alto Impacto e Baixa Probabilidade (HILP), reunindo técnicos municipais, serviços de emergência, centros de investigação e entidades públicas e privadas.

O exercício, coordenado por investigadores do University College London com apoio da ENA e da Factor Social, utilizou dinâmicas colaborativas e cenários simulados para avaliar a robustez do município e identificar vulnerabilidades e efeitos em cascata nas infraestruturas e serviços críticos.

A iniciativa reforçou a importância da cooperação entre setores para aumentar a capacidade de resposta e a resiliência de Setúbal perante eventos extremos (4 de julho), Figura 4.



Figura 4 – Sessão de Teste de Stress 1, projeto Agile

Projeto de Capacitação de vitivinicultores

A convite da Câmara Municipal de Palmela, a ENA iniciou em 2024 um projeto de sensibilização e capacitação em economia circular, dirigido ao setor vitivinícola da União das Freguesias de Poceirão e Marateca. Integrada na Operação Integrada Local (OIL) Poceirão–Marateca, financiada pelo PRR e liderada pelo município, esta iniciativa visa apoiar a transição para modelos de produção mais sustentáveis e reforçar a competitividade do setor.

Com continuidade em 2025, a ENA, em parceria com a AVIPE, promoveu ações de capacitação que envolveram produtores locais, incluindo formações, palestras e visitas técnicas. As iniciativas incidiram especialmente na redução de desperdícios, valorização de subprodutos e uso eficiente de água e energia, abordando ainda temas como certificação, financiamento e soluções circulares. O processo integrou a partilha de boas práticas e exemplos de referência, evidenciando oportunidades de inovação e sustentabilidade no setor (Figuras 5 e 6).

A adesão às atividades ao longo do período de implementação do projeto demonstraram o interesse dos vitivinicultores locais em participar nas oito iniciativas de promoção da economia circular desenvolvidas, bem como nas cinco ações de formação, nove palestras e seis visitas técnicas realizadas, representando dinâmicas de capacitação intensas e diversificadas, suportadas por uma massa crítica relevante para a disseminação de práticas de economia circular no setor vitivinícola da União de Freguesias de Poceirão e Marateca.



Figura 5 - Capacitação Programa Sustentabilidade Vinhos do Alentejo (Herdade do Rocim)



Figura 6 – Visitas, palestra e sessão de capacitação sobre economia circular no uso de produtos (Companhia das Lezírias e Silvex)

Os resultados alcançados confirmaram a existência de condições favoráveis à continuidade e replicabilidade das soluções de economia circular promovidas no território de intervenção.

Objetivos propostos para 2025:

Organizar e implementar: 4 sessões de formação, 6 palestras e 6 visitas a exemplos de boas práticas.

Atingido:

Organizadas e implementadas: 5 sessões de formação, 9 palestras e 6 visitas a exemplos de boas práticas.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A qualidade dos serviços prestados pela ENA baseia-se na motivação e competência da sua equipa, sendo a valorização dos recursos humanos uma prioridade estratégica. A aposta contínua na formação e capacitação permite reforçar competências e assegurar uma resposta eficaz às necessidades dos associados e demais entidades da região.

Em 2025, a ENA promoveu o desenvolvimento de novas valências na sua equipa técnica, fortalecendo a capacidade de atuação nas diversas áreas de intervenção e garantindo um serviço mais qualificado e eficiente.

Objetivos propostos para 2025:

Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e gestão de recursos naturais.

Atingido:

- **ManagEnergy Masterclass** focada na conceção, desenvolvimento e operação de **One-Stop Shops (OSS)** para a reabilitação residencial, fornecendo ferramentas e conhecimentos para criar soluções energéticas com impacto local (janeiro).
- **Cursos Natura Connect:** Planeamento Estratégico para a Conservação da Biodiversidade, Universidade de Évora (julho).
- Formação de formadores no projeto INFIRE, Trieste (setembro).
- Formação de novos Facilitadores Técnicos para o programa Vale Eficiência, *online* (novembro).

SENSIBILIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

As “**Maletas da Sustentabilidade**” e a “**Maleta Água para Todos**” continuam a ser recursos valorizados pela comunidade educativa, mantendo elevada procura desde a sua criação.

Em 2025, a ENA continuou a promover a sua utilização, idealizando a atualização de conteúdos e o desenvolvimento de novos materiais pedagógicos nas áreas da sustentabilidade ambiental, energética e da gestão de recursos naturais.

De carácter itinerante, estes recursos foram dinamizados em escolas, instituições e eventos, com especial enfoque na comunidade escolar, abordando temas como pegada de carbono, desperdício zero, biodiversidade e uso eficiente da água. Foram igualmente desenvolvidas ações de sensibilização e atividades lúdico-pedagógicas.

A par da utilização da versão *online* dos conteúdos pedagógicos das Maletas da Sustentabilidade e da Água, a ENA incentivou a utilização física destes recursos, nomeadamente através do sítio *online* do projeto, das redes sociais, *mailing* e ações de divulgação dirigidas aos professores bibliotecários no âmbito de eventos como a receção da comunidade educativa de cada município.

A ENA deu continuidade à distribuição dos materiais pedagógicos a professores bibliotecários da região, através da parceria com as bibliotecas municipais, bem como aos restantes professores e partes interessadas através da requisição *online*, no site das maletas da sustentabilidade (www.maletas.ena.com.pt/), com entrega de materiais na sede da ENA.

Paralelamente, a ENA continuou a divulgar os materiais do **projeto PLAAC-Arrábida**, reforçando a educação para a adaptação às alterações climáticas no território. No âmbito dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida (PLAAC-Arrábida) foi divulgado o site e os jogos pedagógicos online (plaac.ena.com.pt/) contendo informações úteis do projeto e disponibilizando o Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida, nomeadamente em ações presenciais.

Em 2025, a ENA deu a conhecer o seu Catálogo de recursos educativos (Figura 7) junto de professores, nomeadamente no âmbito de reuniões e eventos, como as sessões de receção da comunidade educativa em cada município da sua área de intervenção.

Este documento dirige-se a toda a comunidade educativa, reunindo os diferentes recursos pedagógicos concebidos e desenvolvidos pela ENA e disponibilizados com o objetivo de dotar a população escolar, e a comunidade em geral, de novos conhecimentos que incentivam a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à sustentabilidade do nosso planeta.

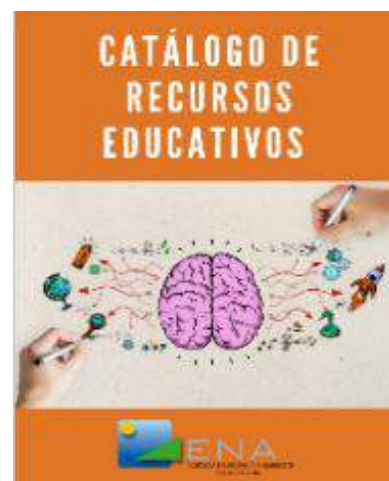


Figura 7– Catálogo de recursos educativos

De entre os recursos educativos constantes do catálogo, destacam-se:

- Mapa e Jogo Interativo das Alterações Climáticas no Território Arrábida;
- Exposição itinerante: Risco Climático no Território Arrábida;
- Maletas da Sustentabilidade;
- Jogos Gigantes da Sustentabilidade;
- Livro Aguarela;
- Jardim Multissensorial das Energias;
- Apresentações temáticas sobre Sustentabilidade (Aulas sobre sustentabilidade);
- Projeto NegaWatt: menos é MAIS;
- Projeto Escape Room Energia.

Objetivos propostos para 2025:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água e do PLAAC-Arrábida.

Atingido:

Em 2025, a página Web das Maletas da Sustentabilidade atingiu 7 924 utilizadores de 38 países.

Durante este ano, 11 escolas requisitaram 13 Maletas em formato físico e os Jogos Gigantes (missão Sustentabilidade e As Metas do Planeta) foram requisitados em 14 ocasiões. Estas estatísticas consideram os pedidos de requisição diretamente à ENA, não estando contabilizadas as requisições das Maletas efetuadas pelas Bibliotecas Escolares às Bibliotecas Municipais.

Foi levada a cabo uma sessão dedicada às energias renováveis na Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância do Pólo do Conde 2.

Foi dinamizado o jogo Metas do Planeta na Escola Básica 2/3 José Maria dos Santos. Participação nas Festas com Livros em Pinhal Novo.

No âmbito dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida (PLAAC-Arrábida) o Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida foi dinamizado nas seguintes ações presenciais:

- Noite Europeia dos Investigadores (Instituto Politécnico de Setúbal).
- Aulas sobre Alterações Climáticas realizadas com as turmas do Agrupamento de escolas Maria do Carmo Serrote, na Quinta do Conde.

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Em 2025, a ENA desenvolveu ações de sensibilização integradas nos projetos em curso e nos recursos pedagógicos das “Maletas da Sustentabilidade” e da “Maleta Água para Todos”, promovendo atividades lúdicas, como jogos ao ar livre, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a gestão da água e outras temáticas de sustentabilidade.

No âmbito das medidas financiadas pelo PPEC para a comunidade educativa, a ENA deu continuidade aos projetos NegaWatt, que promove a eficiência e a suficiência energética através de uma competição interescolar, e Escape Room Energia, que recorre a dinâmicas de jogo para sensibilizar os alunos para o uso eficiente da energia.

Objetivos propostos para 2025:

Dinamizar os projetos NegaWatt e Escape Room Energia junto da comunidade educativa do Território Arrábida.

Desenvolver, com a Escola Secundária du Bocage, o projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar.

Atingido:

Os Jogos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram apresentados e dinamizados em diferentes ocasiões, nomeadamente em:

- Dias abertos da Escola Secundária de Bocage;
- Atividade em torno dos ODS e das comemorações do Dia Mundial da Terra na Escola Profissional de Setúbal;
- Há Festa no Parque, evento dinamizado pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Atividades dinamizadas pelos Serviços Municipalizados de Setúbal;
- Atividade dinamizada pela Escola Básica Lima de Freitas e pela Escola Básica António Matos Fortuna;
- Atividades inseridas no Plano de Atividades das Bibliotecas Municipais de Sesimbra e do Pinhal Novo e as Bibliotecas Escolares das seguintes escolas: Escola Básica 2º e 3º ciclo Hermenegildo Capelo, Escola Básica Maria do Carmo Serrote, Escola Básica 2º e 3º Ciclo José Maria dos Santos.



- O projeto Escape Room Energia (Figura 8) contou com ações de divulgação junto da comunidade educativa do Território Arrábida, nomeadamente junto da Escola Profissional de Setúbal. No âmbito deste projeto foi possível envolver 7 turmas da escola.

- Relativamente ao projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar, desenvolvido com a Escola Secundária do Bocage, Setúbal, foram realizadas reuniões presenciais com os professores para definir a metodologia a implementar junto dos alunos da escola.

Figura 8– Atividade do projeto Escape Room Energia

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Iniciativa Arrábida Zero Emissões

A iniciativa Arrábida Zero Emissões foi lançada em 2024, na sequência do projeto EUCityCalc (Horizonte 2020). Com o objetivo de promover o diálogo e a colaboração entre atores locais rumo à neutralidade climática, esta iniciativa é uma plataforma de partilha e compromisso que reúne entidades interessadas em contribuir para a descarbonização do Território Arrábida e para um desenvolvimento mais sustentável.

Com trinta e cinco signatários — entre autarquias, associações, entidades de ensino e empresas —, a Arrábida Zero Emissões dispõe de um sítio web para divulgação de projetos e resultados. O modelo de monitorização implementado permite quantificar emissões evitadas e evidenciar o contributo de cada participante.

Em 2025, a ENA reforçou a divulgação dos projetos em curso por parte dos signatários, e promoveu a adesão de novos participantes.

Atingido:

- Organização do segundo encontro da iniciativa de monitorização dos roteiros de descarbonização do território **Arrábida Zero Emissões** (1 de abril), que reuniu mais de 20 entidades locais na sede da ENA.
- Organização do terceiro encontro da iniciativa **Arrábida Zero Emissões** (29 de outubro), que reuniu 37 participantes no Centro Cultural Costeiro de Sesimbra.

Realização de eventos

Durante 2025, a ENA organizou diversos eventos, tendo sido utilizados os formatos *online* e presencial, nomeadamente em reuniões e ações previstas no âmbito de projetos Nacionais e Europeus (Horizon 2020, Horizon Europe, Interreg Euro MED, Life-CET e PPEC).

Objetivos propostos para 2025:

Preparar e organizar um evento sobre a água, o Festival de Gastronomia de Baixo carbono e diversos eventos de capacitação no âmbito dos projetos em curso.

Atingido:

- Organização, em colaboração com a Câmara Municipal de Palmela, do Seminário “Energia Verde: um cluster de sustentabilidade”, no Cine-Teatro São João, Palmela (26 de fevereiro).
- Inauguração do Ponto Energia Arrábida, balcão único de apoio aos cidadãos em questões de energia, promovendo a literacia energética, a eficiência e a redução das despesas com eletricidade e gás (28 de fevereiro).
- Lançamento da 3ª edição do Selo Verde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Setúbal (21 de março).
- Cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos sociais da ENA para o mandato 2025-2028 (Figura 9), no dia 14 de abril).
- Sessão de apresentação dos resultados do projeto PPEC Frio Eficiente e visitas técnicas à Lota da Docapesca de Sesimbra e ao Mercado Municipal 1º de Maio, no Barreiro, dois dos locais onde foram implementadas as soluções de eficiência energética (3 de junho).
- Sessão de apresentação dos resultados do projeto PPEC Regadio Eficiente (22 de julho).



Figura 9 – Tomada de posse dos órgãos sociais

- Organização de Mesa Redonda sobre financiamento de Soluções de Base Natural, no âmbito do projeto INFIRE, com apresentação dos projetos-piloto do Território Arrábida (29 de outubro), e terceiro encontro da iniciativa Arrábida Zero Emissões, contando com 37 participantes no Centro Cultural Costeiro de Sesimbra (Figura 10).



Figura 10 – Mesa Redonda do projeto INFIRE e reunião Arrábida Zero Emissões

Preparação e realização de atividades promocionais

Apesar do reconhecimento alcançado no Território Arrábida e da diversidade de públicos abrangidos, a ENA considera essencial reforçar a divulgação dos seus projetos, promovendo uma maior consciencialização coletiva sobre a sua atuação.

Para tal, aposta na promoção das suas atividades junto de empresas, parceiros das áreas da energia, ambiente e gestão de recursos naturais, bem como no desenvolvimento e produção de materiais promocionais.

Objetivos propostos para 2025:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver.

Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Atingido:

Em 2025, a ENA continuou a promover e divulgar as suas atividades e projetos através da conceção, produção e disseminação de conteúdos audiovisuais.

De entre os diversos materiais idealizados e produzidos pela ENA, destacam-se os seguintes:

- Vídeo sobre as sessões de capacitação desenvolvidas no âmbito da Operação Integrada Local (OIL) Poceirão–Marateca: Vídeo Capacitação OIL Poceirão e Marateca
- Flyer apresentação do projeto da Operação Integrada Local (OIL) Poceirão–Marateca



- Felicitação de Natal da ENA inspirada no reconhecimento da Arrábida como Reserva da Biosfera da UNESCO



- Postais Arrábida Zero Emissões



- Brochura ENA 2025



- Vídeo resultados projeto Regadio Eficiente: <https://www.youtube.com/shorts/9jE-gbxwWnw>
- Flyer com resultados do projeto Regadio Eficiente



- Publicidade Plataforma Regadio Eficiente



- Vídeo resultados projeto Frio Eficiente: <https://www.youtube.com/shorts/ZeBFJZEiwee>
- Catálogo de intervenções realizadas no âmbito do projeto Frio Eficiente



- Roll up projeto Frio Eficiente
- Flyer resultados projeto Frio Eficiente



- Cartazes câmaras frigoríficas projeto Frio Eficiente



- Vídeo com dicas para utilização das câmaras frigoríficas Frio Eficiente: <https://www.youtube.com/watch?v=wT3u2sLPbCE>
- Carrosséis informativos para redes sociais
- Cartaz e flyers Ponto Energia Arrábida



Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

A atualização contínua do sítio web da ENA constitui uma prioridade estratégica de comunicação, permitindo divulgar as suas atividades e reforçar a ligação com diferentes públicos.

Paralelamente, a agência assegura uma presença regular nos meios de comunicação locais, regionais e em publicações especializadas nas áreas do ambiente e da energia, bem como através dos canais de comunicação de parceiros, como boletins municipais.

Nas redes sociais, a ENA aposta na partilha de conteúdos relevantes e de qualidade, centrados nos seus objetivos, iniciativas e projetos, consolidando a sua presença digital e ampliando o alcance das suas ações.

Objetivos propostos para 2025:

Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social.

Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Atingido:

- Atualização do sítio web da ENA e reforço da presença nos meios de comunicação e redes.
- Em 2025, a ENA intensificou a divulgação de informação atualizada sobre as suas atividades através do seu sítio web, produzindo conteúdos que reforçaram o conhecimento da agência e dos seus projetos junto dos diferentes públicos. Também assegurou a sua presença nos órgãos de comunicação social, através da divulgação de informações e notas de imprensa, tendo sido emitidas 6 comunicações ao longo do ano.

28/02/2025 - A ENA lança o Ponto Energia Arrábida para ajudar cidadãos a aumentar o conforto térmico das habitações e reduzir despesas

02/04/2025 - Arrábida Zero Emissões cresce com novas entidades que se juntam ao desafio da neutralidade carbónica no Território

14/04/2025 - Os novos órgãos sociais da Agência de Energia e Ambiente da Arrábida tomam posse para o mandato 2025-2028

03/06/2025 - A medida “Frio Eficiente” promove poupança de energia e redução de emissões em mercados e lotas em Portugal

26/06/2025 - Uma plataforma gratuita ajuda os agricultores a calcular as necessidades reais de rega e poupar energia e água

31/10/2025 - Soluções baseadas na natureza em destaque na 3.ª reunião do Grupo Arrábida Zero Emissões



- Durante o mês de junho, e no âmbito do projeto PPEC Regadio Eficiente, a ENA lançou uma Plataforma de apoio aos agricultores para cálculo das necessidades reais de rega e poupança de energia e água, tendo realizado diversas ações de sensibilização, tais como a publicação de meia página de **publicidade no Jornal Sem Mais**, uma **entrevista no Programa “Portugal em Direto” da Antena 1 (RTP)**, e envio de **mailing informativo** dirigido a agricultores, organismos, associações e instituições relacionadas ao setor agrícola tais como o Instituto Superior de Agronomia e a Federação Nacional de Regantes de Portugal.
- Neste período, a ENA divulgou trinta e uma notícias através do seu Sítio Web e das redes sociais (Linkedin e Instagram), das quais se apresentam os exemplos seguintes:

28 de 2024

UM NOVO ROSTO PARA A EXCADA DA ENA CELEBRA SETUBAL E A SUSTENTABILIDADE

O recinto "Mare", do sistema de arrefecimento térmico, terá um novo visual com uma fachada decorativa que se integra com o edifício envolvente.

[Ver mais...](#)



27 de 2024

ESNAVE E ESCOLA SEBASTIÃO DA GAMA JUNTAM-SE PARA PLANTAR ILHA DE BIODIVERSIDADE

O projeto contará com uma nova iniciativa urbana com 150 espécies nativas da região, numa área de 100 metros quadrados.

[Ver mais...](#)



27 de 2024

A ENA INTEGRA A REDE DE PARCEIROS DA NOVA PLATAFORMA DINAMIZ DO IPS

A Plataforma Dinamiz integra o projeto entre o IPS e os agentes locais para implementar a transição e a sustentabilidade.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

ENCONTRO DO PROJETO PROLIGHT E VISITA TÉCNICA EM BRANDES

A reunião permitiu aos parceiros avaliar os progressos do projeto e conhecer melhor as práticas em iluminação pública eficiente.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

ESCAPE ROOM ENERGIA DESAFIA PARTICIPANTES A SALVAR A ANTIGA FÁBRICA MUNDET

Esta experiência inovadora e gratuita está dirigida a escolas e está a ser promovida pelo projeto de eficiência energética.

[Ver mais...](#)



14 de 2024

TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ORGÃOS SOCIAIS DA ENA PARA O MANDATO 2025-2028

A Vereadora do Câmara Municipal de Palmela, Fernanda Pinheiro, está a presidir do Conselho de Administração da ENA no próximo mês.

[Ver mais...](#)

28 de 2024

A ENA ASSISTE A UMA FORMAÇÃO DE FORMADORES NO ÂMBITO DO PROJETO INTRE

O objetivo da formação foi a fortalecer as capacidades em avaliação energética e medidas energéticas.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

NOVOS PROGRAMAS PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ELECTRIFICAÇÃO LANÇADOS PELO GOVERNO

"Bairros e Sustentáveis" e "E-LAR" multibem 90 milhões de euros para melhorar edifícios, reduzir preços energéticos e substituir equipamentos a gás por soluções elétricas eficientes.

[Ver mais...](#)



24 de 2024

TESTE DE STRESS MUNICIPAL EM SETUBAL AVALIA RESILIÊNCIA FACE A CENÁRIOS EXTREMOS

Experiências de vários dias colaboram para fortalecer a resiliência do município e avaliar de Alto Impacto e Médio Probabilidade, no âmbito do projeto ADEP.

[Ver mais...](#)

27 de 2024

ARRIANDA DISTINGUIDA COMO RESERVA DA BIODIVERSIDADE DA UNESCO

A área protegida foi atribuída pelo Conselho Internacional do programa Man and the Biosphere da UNESCO reunido em Maribor (Eslovénia).

[Ver mais...](#)



27 de 2024

SESSÃO DE CAPACITAÇÃO EM POSIÇÕES COM DESTAQUE PARA A ECONOMIA CIRCULAR E EFICIÊNCIA HÍDRICA NA VITIVINICULTURA

A sessão enquadra-se no âmbito Operações Integradas Locais (OIL) Palmela e Maribor.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

UMA PLATAFORMA GRATUITA AJUDA OS AGRICULTORES A CALCULAR AS NECESSIDADES REAIS DE REGA E POUPAR ENERGIA E ÁGUA

Esta ferramenta digital do projeto "Regadio+Público" permite aos agricultores calcular as necessidades reais de rega e poupar energia e água.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

A MEDIDA "TRIO EFICIENTE" PROMOVE POUPIANÇA DE ENERGIA E REDUÇÃO DE EMISSÕES EM MERCADOS E LOTAS EM PORTUGAL

A iniciativa foi financiada no âmbito do PPRC, aprovada pelo FREG, e medeia o desempenho energético de 3 lotes e 8 mercados.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

ADREPS LANÇA NOVO CONCURSO DO MAR 2030

O júri poderá seleccionar o vencedor até o dia 22 de setembro.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

VISITA TÉCNICA À VIOLJEIRA DESTACA BOAS PRÁTICAS NA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL

A sessão enquadra-se no âmbito do Operações Integradas Locais (OIL) Palmela e Maribor, coordenado pelo Câmara Municipal de Palmela.

[Ver mais...](#)



14 de 2024

ENA CONTRIBUI PARA A II SEMANA DA SUSTENTABILIDADE DO IPS COM PALESTRA SOBRE ENERGIA

O evento do Instituto Politécnico de Setúbal promove debates sobre a ODS4.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

PLANACOLD REUNE PARCEIROS EM BRUXELAS PARA AVANÇAR NO PLANEJAMENTO DE AQUECIMENTO E ARREFECIMENTO

A parceria europeia em que participa a ENA define as próximas fases para reduzir a pegada carbónica.

[Ver mais...](#)



26 de 2024

ARRIANDA ZERO EMISSÕES CRESCE COM NOVAS ENTIDADES QUE SE JUNTAM AO DESAFIO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA NO TERRITÓRIO

O segundo encontro do Arranha Zero reforça a importância da colaboração entre atores locais para a descarbonização do território.

[Ver mais...](#)

Esclarecimento de associados e público em geral

A ENA, enquanto promotora de boas práticas nas áreas do ambiente e da energia, reforçou a sua capacidade de apoio e esclarecimento a associados e cidadãos em temas como eficiência energética, certificação de edifícios, climatização, isolamento térmico, comercialização de energia, gestão ambiental, resíduos, mobilidade sustentável e uso eficiente de recursos naturais.

Em 2025, este apoio foi assegurado através de canais de atendimento telefónico e digital, nomeadamente por via do sítio web e correio eletrónico, bem como presencial, no âmbito do Ponto Energia Arrábida, garantindo uma resposta acessível e eficaz às diversas solicitações.

Objetivos propostos para 2025:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos.

Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Atingido:

Em 2025, a ENA intensificou o seu apoio a entidades parceiras e aos cidadãos, proporcionando esclarecimentos sobre diversas questões relacionadas com energia, sustentabilidade ambiental e gestão de recursos naturais. Entre os temas destacados estão a certificação energética de edifícios, sistemas de climatização, isolamento térmico e a comercialização de energia. O contacto com os cidadãos foi assegurado por via telefónica e digital, nomeadamente através das redes sociais e correio eletrónico, e, pontualmente, presencial.

Neste contexto, merece destaque o relevante apoio e assistência técnica prestado pela ENA aos cidadãos em 2025, no âmbito do balcão de atendimento cidadão Ponto Energia Arrábida.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

Atendendo ao seu âmbito territorial, a ENA considera essencial a disseminação local das suas atividades, promovendo a proximidade com a comunidade e reforçando a ligação aos cidadãos. Em 2025, a sua atuação centrou-se nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela e restantes associados, assegurando a divulgação das suas iniciativas e uma comunicação eficaz com o território.

Estas ações contribuíram para aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido e envolver os diferentes atores na construção de um futuro mais sustentável para a região.

Objetivos propostos para 2025:

Organizar as Curtas da mobilidade e campanhas subordinadas aos temas da reciclagem, reutilização e economia circular “Circular é viver”.

Desenvolver eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso.

Apoiar os Municípios e restantes associados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Atingido:

- Em 2025, a ENA contribuiu para a divulgação da distinção da Arrábida como Reserva da Biosfera da UNESCO (setembro), através de ações dos seus canais de comunicação, valorizando o território, o seu património natural e cultural, e o papel das comunidades locais na promoção de modelos de desenvolvimento sustentável.
- Ainda em setembro, foi preparada e lançada uma campanha informativa sobre os programas para eficiência energética e eletrificação lançados pelo governo (E-LAR e Bairros + Sustentáveis) com o objetivo de esclarecer cidadãos, autarquias e entidades locais sobre as oportunidades de financiamento, os critérios de acesso e os benefícios associados à melhoria do desempenho energético das habitações e à transição para soluções mais limpas e eficientes.

Participação em eventos e conferências

Reconhecendo a importância da comunicação e da partilha de conhecimento, a ENA participou em eventos e iniciativas nas áreas da energia, ambiente, recursos naturais, tecnologia e educação. A presença em fóruns especializados e encontros técnicos permitiu divulgar o trabalho da agência, reforçar parcerias estratégicas e identificar novas oportunidades de colaboração e financiamento.

No âmbito das suas áreas prioritárias, a ENA promoveu e integrou iniciativas orientadas para a disseminação de boas práticas e sensibilização de diferentes públicos, contribuindo para o reforço da sua visibilidade e impacto, das quais se destacam as seguintes:

- 14/04/25 - **II Semana da Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**.
- 21/04/25 - **Sessão de Esclarecimento “Plano de Ação para o combate à pobreza energética 2025-2030”** organizado pelo Observatório Nacional Pobreza Energética na Casa da Baía, onde a ENA apresentou a visão local no combate à pobreza energética (experiência do Ponto de Transição).
- 28/05/25 – **Participação no Annual Green Living Areas Event** (Barcelona), o qual reúne representantes de projetos temáticos no âmbito da missão do Green Living Areas, bem como das outras missões do Interreg, com o objetivo de reforçar a colaboração e impulsionar a próxima fase da missão.
- 10/06/25 – **Participação na European Sustainable Energy Week** (Bruxelas), organizada pela Agência Executiva para o Clima, Infraestruturas e Ambiente (CINEA) e pela Direção-Geral da Energia.

- 07/07/25 - **Integração** da ENA **na Plataforma Dinamiza do IPS** para impulsionar a inovação e o desenvolvimento sustentável entre os agentes regionais.

- 22/09/25 - **Participação na criação de uma minifloresta urbana por parte da Lisnave e a Escola Sebastião da Gama** (Ilhas da Biodiversidade).

- 29/09/25 - **Inauguração do mural do artista “Rena” na fachada da ENA.**

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias com entidades nacionais e europeias, redes e associações reforçam a capacidade técnica da ENA, promovem a partilha de conhecimento e potenciam a participação em projetos inovadores, em benefício dos seus associados. Em 2025, a agência iniciou a preparação de uma candidatura ao estatuto de utilidade pública, reconhecendo o seu contributo nas áreas da eficiência energética, energias renováveis, gestão de recursos, mobilidade sustentável, formação e adaptação climática, ao serviço da comunidade.

CRIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Em 2025, a ENA consolidou e alargou parcerias com diversas entidades, contribuindo para resultados relevantes no território. Destacam-se os acordos e projetos desenvolvidos com a ADENE e a RNAE, nomeadamente no âmbito de iniciativas de combate à pobreza energética, como o Ponto de Transição e os Balcões Ponto Energia.

CONTACTO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS AGÊNCIAS NACIONAIS E EUROPEIAS

A ENA reforçou a cooperação com agências nacionais e europeias, promovendo novas parcerias e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Esta colaboração permitiu identificar oportunidades de financiamento e participar em candidaturas internacionais, incluindo programas como Horizonte Europa, Interreg Euro-MED e Life-CET.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A integração em redes nacionais e europeias continua a ser estratégica para a ENA, facilitando o acesso a conhecimento, apoio técnico e financiamento. Em 2025, a agência manteve a sua participação em projetos e iniciativas promovidos pela RNAE e pela Energy Cities, contribuindo para a redução de emissões e a transição energética no Território Arrábida.



Objetivos propostos para 2025:

- Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na *Energy Cities*.
- Participar em redes temáticas no âmbito dos programas Interreg, Life, Horizonte Europa, PPEC, e procurar outros grupos de interesse.

Atingido:

- Participação ativa na RNAE, através da presença em reuniões, partilha de conhecimento técnico e colaboração em candidaturas e iniciativas conjuntas.
- Enquanto membro da Energy Cities, a ENA reforçou o alcance da sua atuação, diversificou parcerias estratégicas e acedeu a informação e iniciativas muito relevantes, promovendo sinergias com os seus associados.
- A participação em projetos financiados pelo Horizonte Europa, PPEC, Life-CET e Interreg Euro MED, permitiu à ENA integrar redes nacionais e internacionais nas áreas das energias renováveis, mobilidade sustentável e desenvolvimento sustentável, potenciando novas parcerias e iniciativas.

AUMENTO DE NÚMERO DE ASSOCIADOS E REFORÇO DE PARCERIAS

A ENA é uma associação que reúne entidades e indivíduos, promovendo a participação ativa dos seus membros em iniciativas que geram valor coletivo. Em 2025, destacou-se o incentivo à adoção de soluções de eficiência energética e sustentabilidade ambiental, bem como a criação de espaços de partilha de conhecimento, experiências e boas práticas.

Paralelamente, a ENA assegurou apoio técnico especializado e ações de capacitação, reforçando o diálogo e a colaboração entre associados. Reconhecendo o seu papel como agentes de inovação, a agência valoriza os contributos dos seus membros, fundamentais para a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

Objetivos propostos para 2025:

Identificar potenciais novos associados e estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de entidades públicas e privadas localizadas na sua região de intervenção.

Atingido:

- Dois novos associados.
- Envolvimento dos municípios e outros associados em candidaturas, enquanto beneficiários, no âmbito de programas Nacionais e Europeus como PRR, Horizonte Europa, Interreg EuroMED e Life CET.

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DE CLUSTERS LOCAIS E REGIONAIS

Com o objetivo de promover a investigação, inovação e progresso nas áreas ambiental e energética, a ENA colaborou, em 2025, com empresas, fornecedores especializados, centros de

investigação, universidades e outras entidades locais, regionais, nacionais e de âmbito europeu. Esta cooperação reforçou competências, conhecimento técnico e parcerias, contribuindo para a competitividade regional.

A ENA participou também ativamente em iniciativas da Associação de Municípios da Região de Setúbal e em plataformas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), nomeadamente nas estratégias dinamizadas pela ADREPES para contextos urbanos, rurais e costeiros, promovendo a articulação de esforços e a resposta às necessidades locais.

Atingido:

- Envolvimento dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, aicep Global Parques, Docapesca e Instituto Politécnico de Setúbal nos projetos Ponto de Transição – Ponto Energia Arrábida, PPEC (Observatório Energético, Frio Eficiente e Regadio Eficiente), INFIRE, WESHARE e Plan4Cold.
- Participação em iniciativas e grupos de trabalho no âmbito da elaboração da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera da Unesco, e do Plano Estratégico da Região de Setúbal (AMRS).
- Participação em ações de colaboração no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), promovidas pela ADREPES.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO E APOIO NA PREPARAÇÃO DE DOSSIÊS DE CANDIDATURA

No âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021–2027, a ENA identificou, em 2025, programas de financiamento relevantes para o desenvolvimento de projetos nas suas áreas de atuação. Em colaboração com os seus associados, promoveu a conceção de iniciativas, o desenvolvimento de ideias inovadoras, a criação de parcerias estratégicas e o apoio à preparação de candidaturas aos fundos europeus e nacionais, em articulação com as equipas técnicas das entidades envolvidas.

FORMAS DE FINANCIAMENTO DA ENA

Enquanto associação sem fins lucrativos, a ENA assegura o financiamento das suas atividades através de uma abordagem diversificada, que inclui:

- ❖ o alargamento da base de associados,
- ❖ a prestação de serviços especializados,
- ❖ o desenvolvimento de projetos geradores de receita
- ❖ e a captação de financiamento nacional e europeu,
- ❖ incluindo junto do Banco Europeu de Investimento.

Em 2025, a ENA deu continuidade à implementação de diversos projetos financiados aprovados em anos anteriores, como Ponto de Transição, Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Observatório Energético, Turismo + Sustentável e Supershine, bem como aos projetos mais recentes, como AGILE, INFIRE, ProLIGHTmed, Plan4Cold, WESHARE e OIL (ver Anexo B). Paralelamente, manteve o desenvolvimento de novas propostas e a participação em consórcios europeus, reforçando a sua capacidade de captação de financiamento (ver Anexo D).

Objetivos propostos para 2025:

Integrar, como parceiro, pelo menos três candidaturas de projetos europeus ou nacionais.

Atingido:

Candidaturas de nove projetos, enquanto parceiro, preparadas e submetidas a programas de financiamento europeu.



ATIVIDADES DE
GESTÃO E
ADMINISTRAÇÃO

ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A gestão da ENA considera o desenvolvimento de um conjunto de atividades que, para além de permitirem que os trabalhadores atuem enquanto indivíduos e cooperem para a consecução dos objetivos do grupo, também contribuem para atingir as metas definidas, otimizar a utilização dos recursos, reduzir custos, desenvolver uma organização saudável, sendo imprescindíveis para o seu crescimento equilibrado.

Em 2025 destacam-se, nas áreas da gestão e administração, as seguintes atividades:

- ❖ Gestão administrativa e financeira, nomeadamente recolha e sistematização de dados bancários, preparação e entrega de documentos no âmbito de obrigações administrativas e legais.
- ❖ Gestão dos recursos humanos, dos processos de recrutamento e de formação.
- ❖ Articulação com associados, clientes e fornecedores, nomeadamente tratamento documental de faturações, aquisições e prospeção de mercado.
- ❖ Elaboração de Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024.
- ❖ Preparação e realização de onze reuniões ordinárias e uma extraordinária do Conselho de Administração.
- ❖ Preparação e realização de duas reuniões ordinárias da Assembleia-Geral, respetivamente de aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024 e de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício de 2026; e preparação e realização de uma reunião extraordinária, para ratificação da decisão de doar um contentor “Ponto de Transição” à RNAE.
- ❖ Preparação e realização do processo e Assembleia Eleitoral dos Órgãos Sociais da ENA para o triénio 2025-2028.
- ❖ Preparação e realização da cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da ENA para o triénio 2025-2028.
- ❖ Elaboração de Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2026.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Horizonte Europa “BundleUp Next”, “Supershine” e “Agile”, Life-CET WESHARE e Plan4Cold e Interreg Euro MED ProLIGHTmed e INFIRE.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos PPEC coordenados pela ENA “Observatório Energético”, “Turismo + Sustentável”, “Frio Eficiente” e “Regadio Eficiente” e por outras entidades “NegaWATT”, “Edulux 2,3”, “+Eficiência”, “Caderneta Energética”, “Escape Room” e “Eficiência H₂O”.
- ❖ Implementação de reuniões técnicas dos projetos “Maletas da Sustentabilidade” e “Maleta Água para Todos” e iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa do projeto “Ponto Energia Arrábida” com a ADENE.
- ❖ Organização e participação em reuniões de coordenação e técnicas de elaboração de candidaturas a programas de financiamento.



ENA:
ASSOCIADOS,
ÓRGÃOS SOCIAIS
E EQUIPA

ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006 e que conta atualmente com 25 associados, coletivos e individuais, seguidamente apresentados.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



Município de Palmela



Município de Setúbal



Município de Sesimbra



DOCAPESCA - Portos e Lotas S.A.



FERTAGUS



BLUEOTTER CIRCULAR



aicep Global Parques

aicep Global Parques



Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)



TST - Transportes Sul do Tejo



AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.



FEPSET - Fundação Escola Profissional de Setúbal



E-REDES Distribuição Elétrica



Arolla, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- ❖ Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- ❖ José Henrique Peralta Polido
- ❖ José Luis Martins Mendes
- ❖ Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- ❖ Manuel Joaquim Pisco Lopes
- ❖ Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- ❖ Jerónimo Fragoso Lopes
- ❖ Vítor Ribeiro
- ❖ Fernanda Manuela de Almeida Pésinho
- ❖ Paulo Jorge Almeida Baptista
- ❖ Silvino Malho Rodrigues
- ❖ Rosa Maria Morgado Galvão
- ❖ António Leal Sanches
- ❖ Miguel Gama
- ❖ Carla Guerreiro
- ❖ Sérgio Faias

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENA

De acordo com os estatutos da ENA, (n.º 3 do Artigo 12º), os elementos dos órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral, de entre os associados. O Conselho de Administração é presidido pelo representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Em março e abril de 2025 teve lugar a Assembleia Eleitoral e a Cerimónia de Tomada de Posse dos novos órgãos sociais para o triénio 2025-2028.

Os órgãos sociais da ENA integram um Conselho Fiscal que tem, entre outras, as seguintes atribuições: apreciar os orçamentos ordinários e suplementares, fiscalizar os atos do Conselho de Administração que respeitem a matéria financeira, examinar a contabilidade, conferir os documentos comprovativos das receitas e despesas e emitir parecer sobre o Relatório Anual do Conselho de Administração e as Contas de Gerência de cada exercício.

A composição dos Órgãos Sociais para os triénios 2022-2025 e 2025-2028 é a seguinte:

Assembleia-Geral

- ❖ Presidente da Mesa:
 - António Leal Sanches, da EDP Distribuição Energia, S.A. (2022-2025)
 - Victor Tavares Morais, da EDP Distribuição Energia, S.A. (2025-2028)
- ❖ Vice-Presidente da Mesa: Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- ❖ Secretária: Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- ❖ Presidente do Conselho Fiscal:
 - Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual (2022-2025)
 - Rosa Monteiro Galvão, sócia individual (2025-2028)
- ❖ 1º Secretário: Sérgio Marcelino, sócio individual
- ❖ 2º Secretário: Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- ❖ Presidente:
 - Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal (2022-2025)
 - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela (2025-2028)
- ❖ Vice-Presidente:
 - José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra (2022-2025)
 - Bruno Russo, Câmara Municipal de Setúbal (2025-2028)

- ❖ Administradora-Delegada: Cristina Daniel, sócia individual
- ❖ Vogais do Conselho de Administração:
 - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela (2022-2025),
José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra (2025-2028)
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
 - Sérgio Faias, Docapesca (2022-2025),
Conceição Andrés, Docapesca (2025-2028)
 - Manuel Gaeiras, aicep Global Parques, S.A.

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA E DIREÇÃO DA ENA

A administradora-delegada da ENA garante a interligação entre o Conselho de Administração e a equipa da técnica, assumindo também a direção executiva da agência. Estas funções são desempenhadas por Cristina Daniel, com formação em engenharia e experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, administração e gestão de projetos técnicos, comunicação e parcerias de I&D de âmbito local, nacional e internacional nas áreas da gestão de recursos naturais, transportes e mobilidade, energia, clima e ambiente.

A direção técnica da ENA é assegurada por Orlando Paraíba, com formação em engenharia, experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias e de I&D de âmbito local, nacional e internacional, nas áreas da energia, clima, ambiente, transportes e mobilidade. Experiência na área da formação, auditoria energética, desenvolvimento implementação, monitorização e certificação de sistemas de gestão de energia.

EQUIPA TÉCNICA DA ENA

A ENA procura atrair, desenvolver e manter uma equipa técnica competente, com múltiplas valências nas áreas de gestão de recursos e engenharia, energia e ambiente, garantindo aos seus trabalhadores condições de desenvolvimento pessoal e profissional num clima saudável de relações humanas, garantindo o desenvolvimento adequado de ações e projetos e respondendo da melhor forma às necessidades dos seus associados.

O corpo técnico da ENA é composto pelos seguintes elementos:

- ❖ RICARDO ALEGRIA, TÉCNICO SUPERIOR
 - Auditorias energéticas
 - Certificação energética de edifícios
 - Iluminação

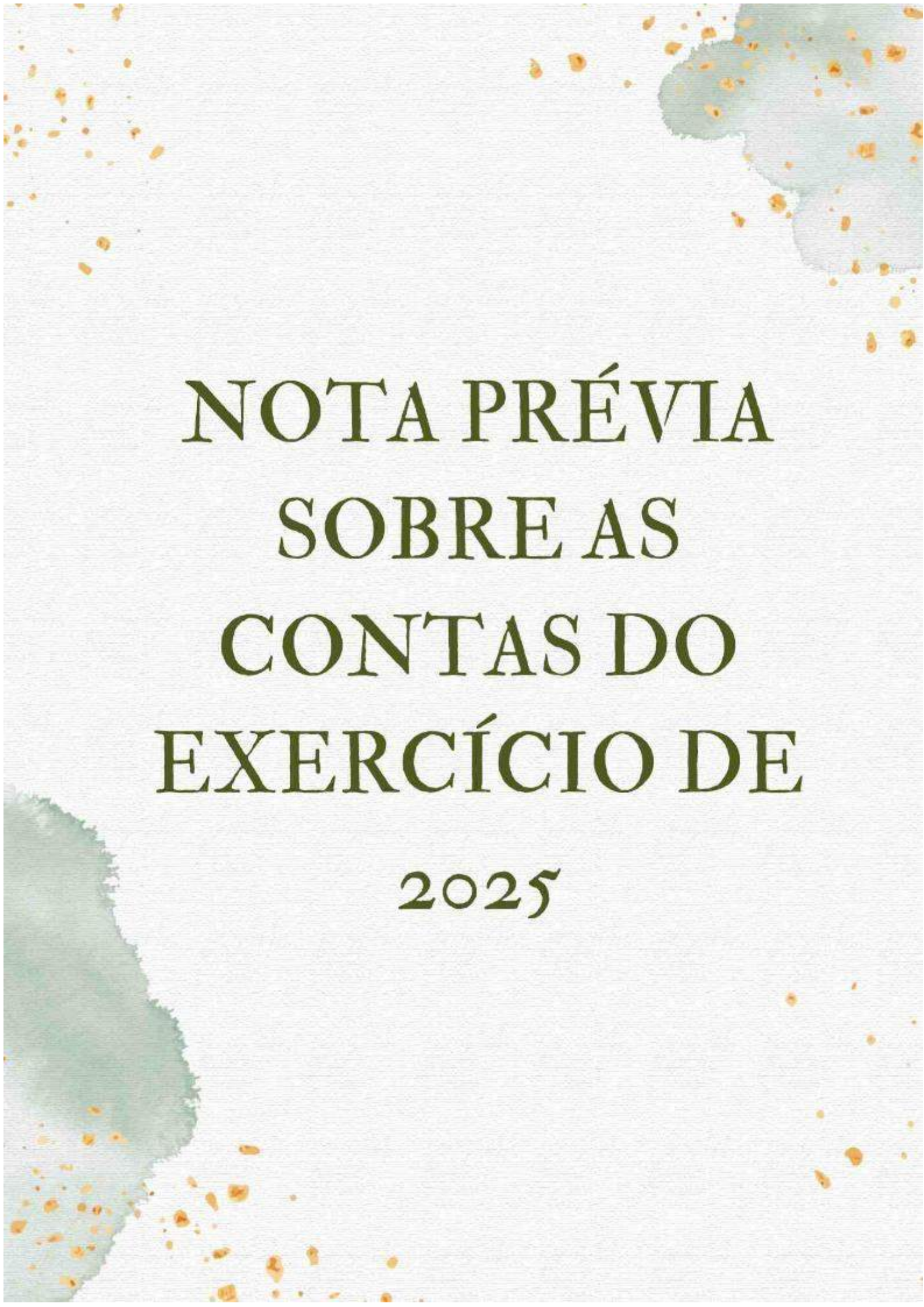
- Energias Renováveis
 - Eficiência Energética em Edifícios, equipamentos e frotas
 - Apoio técnico na implementação de projetos
- ❖ **JOÃO RODRIGUES, TÉCNICO SUPERIOR**
- Economia do carbono, clima e energia
 - Gestão ambiental e energética
 - Indicadores ambientais e energéticos
 - Elaboração de candidaturas de projetos
 - Transportes e mobilidade
 - Comunicação, sensibilização e formação de diversos públicos
 - Educação ambiental
- ❖ **FÁBIO SOBRAL, TÉCNICO SUPERIOR (janeiro a abril de 2025)**
- Auditorias energéticas
 - Certificação energética de edifícios
 - Apoio técnico na implementação de projetos
- ❖ **JOSÉ PINTO, TÉCNICO SUPERIOR (a partir de maio de 2025)**
- Auditorias energéticas
 - Certificação energética de edifícios
 - Apoio técnico na implementação de projetos
- ❖ **ISABEL RODRÍGUEZ, TÉCNICA SUPERIOR**
- Implementação, coordenação, monitorização e comunicação de projetos
 - Comunicação e sensibilização de diversos públicos
 - Elaboração de candidaturas de projetos
 - Elaboração de notas de imprensa, contacto com órgãos de comunicação social, atualização do Sítio Web e participação da ENA em redes sociais
- ❖ **FERNANDA ROCHA, TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO**
- Secretariado e Atendimento
 - Acompanhamento administrativo e financeiro de serviços e projetos cofinanciados por programas nacionais e europeus

- Gestão e processamento documental
- Procedimentos concursais e contratos públicos
- Comunicação e divulgação de informação através da imprensa

❖ **CARINA MOTA, TÉCNICA SUPERIOR**

- Atendimento no Ponto Energia
- Esclarecimento e acompanhamento de auditorias dos Agentes de Transição
- Gestão e processamento documental
- Apoio ao desenvolvimento de candidaturas
- Comunicação e divulgação de informação

A ENA dispõe dos serviços de um Técnico Oficial de Contas, Álvaro Contreiras, que acompanha as questões administrativas e contabilísticas, e de um engenheiro informático, Leonel Mouro, que assegura o bom funcionamento da rede e equipamentos informáticos.



NOTA PRÉVIA
SOBRE AS
CONTAS DO
EXERCÍCIO DE
2025

NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

A gestão cuidada e criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, bem como a faturação de acordo com o planeado, permitiram que a Administração pudesse ajustar os gastos da ENA sem colocar em risco a realização de qualquer um dos diversos projetos e ações que a Agência implementou ao longo do ano de 2025, tal como se manifesta neste Relatório.

Os gastos e perdas registaram o montante total de € 499 722,04, destacando-se as rubricas Gastos com Pessoal € 319 423,76, Fornecimentos e Serviços Externos € 173 860,70.

Os Fornecimentos e Serviços Externos enquadram, entre outros, custos de alugueres, de economato, comunicações e aquisição de serviços especializados, estes últimos ocorrendo sempre que a ENA não apresentava os meios técnicos necessários à concretização de trabalhos como a produção de materiais informativos e de sensibilização ou a realização de ações técnicas específicas. Os serviços externos mais relevantes adquiridos pela ENA corresponderam a trabalhos especializados no âmbito da implementação dos projetos financiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), nomeadamente o Observatório Energético, Turismo + Sustentável, Frio Eficiente e Regadio Eficiente, Horizonte Europa – Agile e Interreg Euro MED – ProLIGHTmed.

Os Gastos/reversões de depreciação e de amortização correspondem à amortização de equipamento informático (€ 930,80).

Os Rendimentos e Ganhos apresentaram um montante de € 519 549,00, destacando-se a rubrica de Subsídios à exploração € 270 301,43, que engloba pagamento de trabalho desenvolvido no âmbito de projetos Interreg Euro MED, Horizonte Europa, Life-CET e PPEC, e a rubrica de Prestação de Serviços € 230 842,12, que engloba serviços prestados aos associados e outras entidades.

Importa reforçar que o trabalho da ENA produz diversos benefícios intangíveis junto da comunidade dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. O trabalho continuado que a Agência desenvolve na sensibilização da população e dos diversos agentes políticos, económicos e sociais, através da implementação de projetos, de sensibilização e formação, apresenta resultados duradouros nem sempre visíveis ou de mensuração imediata, conduzindo a efeitos positivos a médio e longo prazo que devem estar presentes na interpretação dos resultados contabilísticos da sua atividade.

Importa enfatizar o esforço e dedicação da equipa e de todos os associados, que permitiu o desenvolvimento de todas as atividades propostas e que, pese o facto de a ENA ser uma Associação sem fins lucrativos, possibilitou alcançar um resultado líquido positivo de € 15 514,79.



RELATÓRIO DE
CONTAS DO
EXERCÍCIO DE

2025

RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Seguidamente apresentam-se o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025.

Quadro 1 - Balanço em 31-12-2025 (montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 426,71	812,97
Investimentos financeiros	1 288,22	1 288,22
	2 714,93	2 101,19
Ativo corrente		
Cientes	23 317,69	46 661,36
Estado e outros entes públicos	45 188,17	30 114,56
Diferimentos	4 489,32	3 851,75
Outros ativos correntes	369 669,80	242 914,36
Caixa e depósitos bancários	6 592,36	151 852,77
	449 257,34	475 394,80
Total ativo	451 972,27	477 495,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	311 651,33	306 281,35
Resultado líquido do período	15 514,79	5 369,98
Total do capital próprio	327 166,12	311 651,33
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	711,21	23 709,48
Estado e outros entes públicos	12 998,99	8 184,15
Financiamentos obtidos	51 957,16	
Diferimentos	16 000,00	94 193,73
Outros passivos correntes	43 138,79	39 757,30
	124 806,15	165 844,66
Total do passivo	124 806,15	165 844,66
Total do capital próprio e do passivo	451 972,27	477 495,99

Quadro 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas do período de 2025 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	230 842,12	398 984,74
Subsídios à exploração	270 301,43	144 370,46
Fornecimentos e serviços externos	(173 860,70)	(288 975,56)
Gastos com o pessoal	(319 423,76)	(295 933,36)
Outros rendimentos	18 405,45	61 651,35
Outros gastos	(5 317,88)	(6 635,06)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	20 946,66	13 462,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(930,80)	(7 514,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	20 015,86	5 947,68
Gasto líquido de financiamento	(188,90)	(577,70)
Resultado antes de impostos	19 826,96	5 369,98
Imposto sobre o rendimento do período	(4 312,17)	
Resultado líquido do período	15 514,79	5 369,98

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Quadro 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 2025 (montantes em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	254 185,79	352 323,38
Pagamentos a fornecedores	194 197,08	321 248,68
Pagamentos ao pessoal	318 914,41	294 848,63
Caixa gerada pelas operações	(258 925,70)	(263 773,93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1,67)	5,01
Outros recebimentos/pagamentos	66 006,34	(20 869,35)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(192 917,69)	(284 648,29)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	1 544,54	1 219,43
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	26,68	33,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1 517,86)	(1 186,08)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(51 957,16)	
<i>Juros e gastos similares</i>	2 762,02	3 157,82
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	49 195,14	(3 157,82)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(145 240,41)	(288 992,19)
Caixa e seus equivalentes no início do período	152 917,77	441 909,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 677,36	152 917,77

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



ANÁLISE DE
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE

2025

ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025

A descrição das contas relativas ao exercício da ENA, em 2025, baseia-se nos quadros extraídos do Balanço e Contas, apresentados de seguida.

1. ENQUADRAMENTO

A ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006, no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa, pelos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, entre outras entidades, tendo como principal objetivo a promoção e concretização de boas práticas na utilização dos recursos naturais e da energia.

De acordo com os termos legais aplicáveis, as demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas para apreciação e votação pelos associados da ENA, em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para micro entidades, o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2025, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e refletindo os registos contabilísticos efetuados de acordo com o previsto nas NCRF.

3.1 Pressupostos

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A ENA reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

4. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DO BALANÇO

4.1 Ativo

1. Fixo Tangível: € 1 426,71 (representa o valor líquido do imobilizado)
2. Investimentos financeiros: € 1 288,22 (participação no Fundo de Compensação do Trabalho)
3. Estado: € 45 188,17 (IVA a recuperar)
4. Diferimentos: € 4 489,32 (Pagamento Seguro Saúde relativo aos meses de Janeiro a Março/2026, Seguro de Acidentes de Trabalho relativo aos meses de Janeiro a Junho/2026, e Contrato de Manutenção de Sistema de Segurança do Edifício relativo aos meses de Janeiro a Outubro/2026)
5. Nos outros ativos correntes, o valor total de € 369 669,80 corresponde ao pagamento a concretizar dos projetos Turismo + Sustentável, Frio eficiente, Regadio eficiente e Observatório energético (PPEC), Ponto de transição, Horizonte Europa e Interreg Euro MED, ativos financeiros e dívidas de associados.
6. Caixa e depósitos bancários: € 6 592,36 (representa as disponibilidades da ENA a 31/12/2025)

Ativo total: € 451 972,27

4.2 Capital próprio

1. Resultados Transitados: (+) € 311 651,33

2. Resultado Líquido Exercício: (+) € 15 514,79

Capital Próprio total: € 327 166,12

4.3 Passivo

1. Dívidas a fornecedores: € 711,21

2. Dívidas ao Estado: € 12 998,99

- ❖ IRS e Segurança a pagar em 2026

3. Diferimentos: € 16 000,00.

- ❖ Valores recebidos relativos a projetos em curso:

Agile (€ 16 000,00),

4. Outros passivos correntes: € 43 138,79

- ❖ A verba mais significativa: € 42 885,62, corresponde aos encargos relativos a férias e subsídio de férias de 2025 a gozar em 2026.

Passivo total: € 124 806,15

5. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5.1 Identificação dos gastos

Fornecimentos e serviços externos (34,79% das despesas)

Esta rubrica inclui a aquisição de:

- ❖ Serviços especializados (inclui subcontratação de serviços para dar cumprimento às atividades relativas aos projetos nacionais e europeus);
- ❖ Materiais;
- ❖ Deslocações, estadias e transportes;
- ❖ Serviços diversos (inclui rendas e comunicações)

Gastos com pessoal (63,92% da despesa)

Esta rubrica teve uma variação significativa, tendo em 2024 registado o valor de € € 295 933,36, e em 2025 € 319 423,76, resultante da progressão salarial.

A ENA proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, cujo encargo, em 2025, foi de € 7 326,57.

Ao longo do ano de 2025, a ENA contou com a colaboração de 8 trabalhadores.

Outros gastos e perdas (1,06% da despesa)

Esta rubrica, cujo total ascende a € 5 317,88, inclui os impostos suportados, o pagamento da quotização à Energy Cities e à Associação Portuguesa da Qualidade (€ 2 600,00), os encargos decorrentes da manutenção da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola (€ 2 573,12), para além de outros de valor pouco significativo.

Gastos /reversões de depreciação e de amortização (0,19% da despesa)

Amortização de equipamento informático (€ 930,80).

Gasto líquido de financiamento (0,04% das despesas)

Custo com serviços financeiros (€ 188,90)

Total dos gastos suportados no exercício de 2025: € 499 722,04

5.2 Identificação dos Rendimentos

Vendas e prestações de serviços (44,43% dos rendimentos)

O montante total (€ 230 842,12) integra:

- ❖ Prestação de serviços com IVA: € 65 692,91
Este valor resulta de serviços prestados a associados e outras entidades.
- ❖ Prestação de serviços sem IVA: € 165 149,21, relativa aos protocolos celebrados com os Municípios (€ 116 574,20) e ao valor estimado de receita com o desenvolvimento dos Projetos PPEC (€ 48 575,01).

Subsídios à Exploração (52,03% dos rendimentos)

O montante total (€ 270 301,43) integra:

Subsídios Comunitários e Nacionais: € 270 301,43

- ❖ Prolightmed: € 57 017,87
- ❖ Plan4Cold: € 25 000,00
- ❖ Infire: € 53 623,64
- ❖ Agile: € 35 103,69
- ❖ Weshare: € 47 000,00
- ❖ Eucitycalc: € 36 656,23
- ❖ Ponto Energia Arrábida: € 15 000,00

- ❖ Vale Eficiência: € 350,00
- ❖ Master Class ManagEnergy: € 550,00

Outros rendimentos e ganhos (3,54% dos rendimentos)

O montante total (€ 18 405,45) integra a parcela mais relevante:

- ❖ Quotização: € 16 590,00

Total de rendimentos obtidos no exercício de 2025: € 519 549,00

Resultado antes de impostos: € 19 826,96

Resultado líquido obtido no exercício de 2025: € 15 514,79

6. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Para além da discriminação dos valores recebidos de clientes e associados, dos pagamentos feitos a fornecedores e outros credores e pessoal, importa realçar o esforço de gestão da tesouraria, que só foi possível com o recurso à conta caucionada que mantemos junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM).

O saldo do caixa e seus equivalentes, no fim do período, resulta da soma dos saldos das contas Caixa, Depósitos à ordem e Outros Instrumentos Financeiros.

O saldo da conta Outros Instrumentos Financeiros tem origem na participação do capital da CCAM, tendo sido efetuada, no decurso deste exercício, a distribuição de resultados relativa a 2024, no valor de € 20,00.

7. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Impostos em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Dívidas à Segurança Social em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Setúbal, 19 de março de 2026

Pelo Conselho de Administração,

A Presidente

Fernanda Pésinho

O Vice-Presidente

Bruno Russo

O Administrador

José Polido

O Administrador

Pedro Ferreira

A Administradora

Conceição Andrés

O Administrador

Manuel Gaeiras

A Administradora Delegada

Cristina Daniel

The background of the page is a light cream color with a subtle texture. It features several irregular, soft-edged washes of a muted sage green color, primarily located in the top right and bottom left corners. Scattered throughout the page are numerous small, irregular speckles of a warm, golden-brown or light orange hue, giving it a delicate, organic feel.

ANEXOS

ANEXO A

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO
FISCAL

ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO B

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025

ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2025

HORIZONTE EUROPA

Nome do projeto: SUPERSHINE, S=Smart U=Upgraded asset-values and quality of life P=Public Private Partnership E=Extended Energy Efficiency R=Renewables triggered by the project SH=Social Housing I=Investment N=Net Zero E=European

Objetivo: Desenvolvimento de soluções de financiamento para aumento da eficiência energética na habitação social considerando uma estratégia integrada segundo os princípios fundamentais: a) “Eficiência energética em primeiro lugar”; b) Acessibilidade; c) Descarbonização e integração de energias renováveis; d) Ciclo de vida e circularidade; e) Elevados padrões de saúde e ambientais, promovendo comportamentos energéticos sustentáveis; f) Enfrentar os desafios duplos das transições verde e digital; g) Respeito pela estética e qualidade arquitetónica.

Coordenador: CIVIESCO SRL (IT)

Parceiros: ENA (PT), UoY (UK), ICONS (IT), DEMIR (TR), APRE (IT), EEIP (BE), CARTIF (ES), TENDER (UK), CIRCE (ES), HE (BE), EGC (DK), BL (DK), INSME (IT), FB (DK), ATER (IT), REA (LT), SP (RS), VZ (ES), KM (TR), ELE (UK)

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

Nome do projeto: Agile, AGnostic risk management for high Impact Low probability Events

Objetivo: Projetar, desenvolver e aplicar uma estrutura metodológica holística e ferramentas práticas para entender, avaliar, gerir e comunicar eventos High Impacts Low Probability com uma perspetiva de risco sistémico e resiliência. O projeto melhorará as capacidades de gestão de riscos estratégicos e operacionais e as capacidades das partes interessadas em DRM a nível local, regional e nacional, codesenvolvendo e implementando testes de stress de resiliência interdependentes e multissetoriais. Os métodos escaláveis e replicáveis permitirão a identificação de pontos comuns de falha de funções críticas da sociedade em resposta à composição de ameaças de baixo impacto e baixa probabilidade, além de fornecer recomendações para fortalecimento do sistema informado sobre riscos e recuperação sistémica independente de ameaças.

Coordenador: Johanniter-Unfall-Hilfe e. V. (DE)

Parceiros: ENA (PT), , DSU (RO), IDCP (IS), PIMEE (US), VRR (NL), Municipality Rotterdam (NL), NIPV (NL), PPI (DE), UCL (UK), TUD (NL), CMCC (IT), FS (PT), PDC (US), AI (DE)

Beneficiários: Municípios, operadores de redes de comunicação, entidades gestoras de redes de energia, entidades de proteção civil, forças de segurança, empresas, associações, cidadãos

INTERREG EURO MED

Nome do projeto: ProLIGHTmed (Energy efficiency measures in public lighting and sharing economic/environmental practices of sustainable energy investments in the targeted cross border region)

Objetivo: Planos e estratégias de eficiência energética no setor de iluminação pública, a fim de garantir e melhorar a qualidade ambiental e de vida dos cidadãos. Capacitação das autoridades públicas no planeamento e financiamento efetivos da eficiência na iluminação pública para adaptação às alterações climáticas e transição energética.

Coordenador: Município de Tuzi (ME)

Parceiros: Lezhe (AL), ENA (PT), Eurogroup (IT), Kaštela (HR), Uni. of Crete (EL), UBBSLA (BG), Pegea (CY)

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: INFIRE (INnovative Financing solutions for climate planning of RESilient and carbon neutral living areas)

Objetivo: Apoio às autoridades públicas na obtenção de financiamento para desencadear a implementação de medidas relevantes identificadas nos planos de adaptação climática. Teste e avaliação de soluções concretas para a implementação de medidas relevantes.

Coordenador: REGEA (HR)

Parceiros: Dynamic vision (EL), Region of Peloponnese (EL), AREA Science Park (IT), Regional Energy Agency of Pazardjik (BG), Energy and Environment Agency of Arrábida (PT), Sarajevo Economic Region Development Agency (BA), Auvergne-Rhône-Alpes Énergie Environnement (FR), Atmo Auvergne-Rhône-Alpes (FR), City of Zagreb (HR)

Beneficiários: Municípios, cidadãos

Life-CET

Nome do projeto: Plan4COLD (Supporting South Europe municipalities in the definition of Sustainable Local Heating and Cooling Plans)

Objetivo: Visa apoiar os municípios do Sul da Europa a cumprir o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED), que trata da obrigação de os municípios com mais de 45 000 habitantes elaborarem planos locais de aquecimento e arrefecimento.

Coordenador: ADENE (PT)

Parceiros: AMBIENTE ITALIA SRL (IT), FEDERATION EUROPEENNE DES AGENCES ET DES REGION (BE), R2M SOLUTION SRL (IT), INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA (PT), APE FVG AGENZIA PER L ENERGIA DEL FRIULI VENEZIA GIU (IT), AGÊNCIA REGIONAL DA ENERGIA E AMBIENTE DA REGIÃO DA MADEIRA (PT), REGIONAL DEVELOPMENT FUND OF CENTRAL MACEDONI (EL), CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY SOURCES AND SAVING (EL), SVI.MED. - CENTRO EUROMEDITERRANEO PER LO SVILUPP (IT), FUNDACION ASTURIANA DE LA ENERGIA (ES), CLIMATE ALLIANCE - KLIMA-BUENDNIS - ALIANZA DEL CLIDE, REGIONALNA ENERGETSKA AGENCIJA KVARNER (HR), AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DA ARRÁBIDA (PT), POLYTECHNEIO KRITIS (EL)

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: WESHARE (Empowering businesses to develop energy community models for a successful energy transition)

Objetivo: Pretende apoiar a transição para as energias limpas dos parques empresariais europeus, em especial os que cumprem o âmbito B, através da promoção de abordagens de colaboração energética entre empresas.

Coordenador: Rimond (IT)

Parceiros: AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DA ARRÁBIDA (PT), GETAFE INICIATIVAS SA (ES), PROVINCIALE ONTWIKKELINGSMAATSCHAPPIJ ANTWERPE (BE), ZUIDTRANT (BE), AICEP GLOBAL PARQUES - GESTAO DE AREAS EMPRESARIA (PT), LOW ASSOCIATES BRUSSELS (BE), Genera S.p.A. (IT)

Beneficiários: entidades gestoras de parques empresariais e industriais empresas e indústrias, associações empresariais, municípios.

Fundação Calouste Gulbenkian

Nome do projeto: Ponto de Transição

Objetivo: Informar e apoiar cidadãos de zonas desfavorecidas na adoção de melhores práticas para ultrapassar/atenuar situações de vulnerabilidade energética, através da criação de um ponto de informação e de concretização auditorias energéticas para aconselhamento sobre como utilizar melhor a energia em casa e no seio da comunidade de vizinhos.

Coordenador: Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros: ENA, RNAE, Instituto de Ciências Sociais

Beneficiários: Cidadãos

Fundo Ambiental

Nome do projeto: Ponto Energia Arrábida

Objetivo: informar e apoiar a população no âmbito da literacia energética, da melhoria da eficiência e redução de gastos com energia, disponibilizando aconselhamento gratuito sobre faturas de energia, apoio na obtenção de financiamento para renovação energética, avaliações energéticas gratuitas e assessoria em soluções de eficiência e energias renováveis.

Coordenador: ADENE

Promotor: ENA

Beneficiários: Cidadãos

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC)

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta para automatização da análise dos consumos de energia dos edifícios municipais com capacidade para interpretação em tempo real de tendências e deteção de desvios.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta já com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Substituição de equipamentos de refrigeração (compressores de câmaras frigoríficas) em lotas mercados municipais e outros.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

Fundo Ambiental

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

ANEXO C

CANDIDATURAS DE PROJETOS

ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS

A ENA participou, enquanto parceiro, em nove candidaturas de projetos submetidos em 2025 a programas de apoio Europeus, cuja identificação e resultados obtidos estão apresentados na tabela seguinte. Por outro lado, colaborou com entidades associadas na preparação de candidaturas a submeter a medidas de apoio de âmbito nacional, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência para a Administração Local e outras entidades.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E Life-CET

Programa	Projeto	% Financiamento	Beneficiários			Resultados obtidos		
			Municípios	Outros sócios	Não sócios	Aprovado	Não aprovado	Aguarda resultado
HORIZONTE EUROPA	ATROPOS	100	X	X	X		X	
	INCOMES		X	X	X		X	
	T-COMMONS		X	X	X		X	
	RapidSCALE		X	X	X		X	
	NEXUS			X	X		X	
	GridScale		X	X	X			X
Life CET	SHARE-ID	95	X	X	X	X		
	ECoSeRVE			X	X		X	
	Uprising		X	X	X		X	



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

Junte a sua à nossa energia!